Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 713 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000
Seis mezes......... 18$000
Numero atrazado 100 réis

A Republica e os frades

II

A bençam apostolica, enviada pelo sr. Joaquim Pecci ao nosso J. J. Seabra, não teve outro intuito sinão o de preparar o terreno e apparelhar os elementos para o assalto aos bens da ordem benedictina. A curia romana contava com a resistencia do abbade frei João das Mercês Ramos e reconheceu que precisava garantir-se com o apoio do governo brazileiro. D'ahi a exquesita lembrança do favor espiritual, que é a moeda com que ella adquire bens muito mais positivos e estimados.

Que serviços memoraveis tinha o sr. ministro da justiça prestado á egreja romana, para obter honra tão insigne? Elle nunca dilatou a fé catholica, com obras ou discursos gloriosos; nunca viveu nos sertões a cathequisar caboclos; nunca levantou a voz nas engraçadissimas conferencias presididas pelo sr. arcebispo. Que havia feito, para merecer graça tão especial?

E' certo que s. ex. logo no inicio da sua administração nomeou chefe de policia o sr. Cardoso de Castro, antigo amanuense da secretaria ecclesiastica em Pernambuco e amigo intimo do sr. Arcoverde, a esse tempo secretario geral do bispado; esse beneficio, porém, feito ao ultramontanismo reaccionario não póde ser levado á conta do sr. Seabra, uma vez que a nomeação foi resolvida no Cattete, por pedido directo do sr. Arcoverde ao sr. conselheiro presidente da Republica.

A distincção pontificia não derivou, portanto, de um alto sentimento religioso, de um puro affecto paternal do chefe do catholicismo pela piedade christã do sr. Seabra, fiel da Egreja; obedeceu, está se vendo, a um indecente plano diplomatico, a uma baixa exploração da tolice humana, tendente a uma vasta empreza de extorsão e pilhagem, para a qual se tornava util, o concurso do sr. Seabra, ministro d'Estado.

Lá se diz no Ecclesiastes: *Vanitas vanitatum, et omnia vanitas*, e lá se lê no livro de Salomão: *Stultorum numerus infinitus est*; e assim definitivamente conquistado pela curia romana, vejamos como tem procedido o sr. ministro da justiça nesta questão dos frades de S. Bento.

A *Gazeta de Noticias* do dia 8 publicou:

«O sr. ministro do interior foi hontem ao Mosteiro participar ao dom abbade frei João das Mercês Ramos *a reclamação feita ao governo pelo nuncio apostolico*, a respeito da questão que se agita actualmente, e *saber quaes as resoluções de s. revma.* concernentes á entrada no convento dos frades estrangeiros».

O Paiz, orgam do arcebispado, é mais completo:

«O sr. dr. J. J. Seabra foi hontem pela manhã ao mosteiro de S. Bento, onde conversou particularmente com frei João Ramos, *esforçando-se para que entrasse em accordo com os outros membros do capitulo*».

Concedida pelo Supremo Tribunal Federal, em grau de recurso, a manutenção de posse requerida pelo abbade frei João, mas desrespeitado este julgamento pelo juiz inferior, que requisitára força para a immissão da parte contraria na posse disputada, foi o sr. chefe de policia enviado em missão especial ao Mosteiro.

E' do *Paiz* de 12:

«Apezar de todos os esforços empregados pelo sr. dr. Cardoso de Castro, não foi o abbade d. João das Mercês Ramos encontrado, até 7 horas da noite.

A's 9 horas novamente voltou o dr. chefe de policia ao mosteiro de S. Bento, tendo então uma conferencia com d. João das Mercês Ramos, em que lhe expôz a situação e aconselhou-o a que fizesse o possivel para impedir que explorassem com o seu nome ante o publico».

A *Gazeta*, porém, informa:

«Uma longa exposição dos factos passados durante o dia foi feita pelo dr. chefe de policia a dom João das Mercês Ramos.

— *O governo tem resolvido o caso*, disse o dr. chefe de policia, *e a situação é tão difficil*, em caso de resistencia de sua parte, *que se não póde calcular da extensão de sua gravidade*».

Perante o despacho do juiz seccional negando ao abbade frei João a pedida manutenção, e convencido de que similhante decisão seria mantida pelo tribunal superior, mandou o sr. Rodrigues Alves annunciar «que o governo não intervinha na questão e se limitaria a cumprir as decisões do poder judiciario». Sabemos que a hypocrisia não durou muito. Mas o governo foi além, com a coacção posta ao dom abbade, para obedecer, não já, e simplesmente, ao mandado judicial de immissão, porém á decisão do capitulo.

Era o abandono do pleito, com a desistencia dos recursos legaes e o reconhecimento expresso do direito do adversario.

No empenho de ultimar a pendenga, o governo chegou a mentir pelo *Jornal do Commercio* do dia 13:

«Ao sr. dr. chefe de policia, que lhe perguntou si reconhecia a autoridade de frei Domingos da Transfiguração e si obedecia *á decisão do Capitulo, destituindo-o do cargo de abbade*, respondeu s. revma. que sim».

A *Gazeta* consigna a verdade dos factos:

«Assim, tolhidas por tanta doçura, as autoridades conversavam minutos sobre cousas alheias, quando dom João ergueu a voz:

— Franqueio a todos o convento...

O dr. Cardoso de Castro, entretanto, quiz explicações mais claras, *á plena obediencia á decisão do capitulo, que o destituira do cargo de abbade* e elegera successor frei Domingos da Transfiguração.

Frei João pediu para passarem a uma sala mais larga e mais solemne.

A' roda de uma mesa de carvalho, em cadeiras de espaldar alto, com relevos, sentaram-se todos.

— O fim da minha visita, sr. d. João das Mercês Ramos, é garantir a posse de d. Domingos da Transfiguração. Reconhece-o v. revm. como *seu successor*?

— Reconheço, disse no grande silencio d. João Ramos, frei Domingos como *meu superior hierarchico*, a quem devo obediencia *como geral da ordem*, e que é além disso brazileiro».

Agora o sr. Rio Branco.

Descendo de Petropolis, após a immissão *manu militari*, o sr. ministro do exterior foi directamente ao mosteiro.

Do *Jornal do Commercio* de 15:

«Pouco depois das 10 horas da manhã ali chegou o sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, acompanhado do seu secretario sr. Pecegueiro do Amaral.

S. ex. foi recebido com a maior distincção por frei Domingos da Transfiguração, *com quem teve demorada conferencia*, retirando-se uma hora depois.

Nada transpirou do assumpto dessa conferencia».

O Paiz, da mesma data, sob o titulo importante e suggestivo *O sr. barão do Rio Branco*, esclarece todavia:

«*O novo abbade* do mosteiro de S. Bento frei Domingos da Transfiguração Machado recebeu hontem, *entre outras visitas de cumprimentos*, a do sr. barão do Rio Branco.

«O sr. ministro das relações exteriores, acompanhado do sr. Pecegueiro do Amaral seu secretario, chegou ao mosteiro ás 10 horas da manhã, sendo prasenteiramente recebido pelos revmos. d. abbade e prior, com os quaes conversou longo tempo sobre os ultimos successos, *não tendo tido, ao que nos consta, palavras de applausos á attitude do revmo, frei João das Mercês Ramos*».

E' esta immensa miseria o governo do Brazil!

Uma questão é levada aos tribunaes, e elle toma partido por um dos litigantes. Promptifica-se desde logo a servir de estafeta ao nuncio, que deseja saber de frei João quaes *são as suas intenções*. Esforça-se para que o dom abbade *se submetta*. Reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal o direito do dom abbade, procura aterrorisar o frade, com a perspectiva de acontecimentos graves, scenas espantosas, cujo horror o proprio chefe de policia *calcula que é incalculavel*. Transgride, esmaga a sentença favoravel a frei João, desrespeitando e annullando o mais alto tribunal da Republica, cupola de um poder constitucional, independente e livre. Até no instante ultimo, no meio dos soldados que investiram e occupavam o velho mosteiro, acordando com o tropel dos passos, e com o rumor das armas nas lages frias, os écos adormecidos dos longos e sombrios corredores, quiz o governo impôr ao monge brazileiro a desistencia da sua justa causa, violentando-o no seu direito, na sua liberdade, na sua consciencia, ultrapassando o papel de beleguim, que absolutamente não póde exigir mais do que se contém e declara no mandado judicial. E commettido o attentado, o governo se faz ainda representar no mosteiro, pelo sr. Rio Branco, para *cumprimentar* os forasteiros invasores pelo exito brilhante do seu plano de ambição e esbulho.

Que podemos esperar de taes homens e de similhante regimen?

Pedro Tavares Junior

Topicos é Noticias

O TEMPO

Domingo sombrio e triste o de hontem. O agradavel e formoso azul do infinito conservou-se occulto por cumulus pardacentos e a luz solar foi fraca e sem brilho.

A propria temperatura attingiu apenas a maxima de 2[illegible] gráos.

A POLITICA

MALICIA OU INGENUIDADE

Ante-hontem, no Senado, o illustre sr. barão do Ladario desmentiu os boatos da intervenção do sr. presidente da Republica em favor do reconhecimento dos candidatos do governador do Amazonas, á deputação federal, affirmando ter ouvido o desmentido do proprio presidente, de quem obteve autorização para tornar publica, da tribuna do Senado, a declaração de s. exa. de que não se interessava, nem se interessará por qualquer reconhecimento, visto fazer parte do programma do seu governo o respeito á independencia dos poderes publicos.

Da parte do sr. Ladario ou houve malicia ou suprema ingenuidade. O senador amazonense, fazendo-se echo do que ouviu ao presidente da Republica, reproduzindo da tribuna do Senado aquelles protestos de neutralidade, ou quiz implantar a duvida no espirito dos deputados dispostos a votar nos candidatos do sr. Silverio Nery, por força dos recados do Cattete, da cabala feita em nome do sr. dr. Rodrigues Alves; ou si acreditou realmente na sinceridade das palavras que se incumbiu de tornar publicas talvez seja o unico nesta terra, no mundo politico ou fóra delle, cuja simplicidade vá tão longe.

Na eleição, não soffre duvida, o sr. presidente da Republica, manteve escrupulosa neutralidade, pelo que lhe entoámos todos os mais justos louvores. Quanto á verificação de poderes foram nesse sentido as primeiras palavras ouvidas de s. ex., por amigos e correligionarios, ancios por conhecer-lhe os desejos. Parecia inabalavel no seu proposito, até que surgiu a incompatibilidade incontestavel, expressa em lei, do sr. Bernardo de Campos, e s. ex. não poude resistir á pressão dos dominadores de S. Paulo. Affastou-se, pela primeira vez, do seu programma, e, graças á sua intervenção, a Camara dos Deputados julgou não ser incompativel, no Estado em que exerce funcções, o procurador da Republica.

Nessa intervenção, o sr. dr. Rodrigues Alves procurou mitigar o máo effeito da quebra dos seus protestos, fazendo uma distincção casuistica entre o presidente da Republica e o chefe do partido paulista interessado no sacrificio dos direitos do sr. Bueno de Andrada, para cabalar nessa ultima qualidade. Não foi, porém, esta qualidade que lhe deu a victoria. Não fosse s. ex. o presidente da Republica, que tem nas mãos a politica dos Estados, de quem depende a vida das oligarchias, e a s. ex. succederia o que tem succedido a muitos outros chefes, e o que succedeu agora mesmo ao sr. Severino Vieira e ao sr. Francisco Salles, no reconhecimento de candidatos, por que vivamente se empenhavam.

Seguiu-se a eleição senatorial do Amazonas. Os advogados da politica do sr. Nery serviam-se ás escancaras do nome do sr. dr. Rodrigues Alves. Propalavam, por toda a parte, que s. ex. era contra o reconhecimento do sr. Ladario, e como este reconhecimento, apesar de tudo, se deu, os patronos do sr. Bittencourt se consolaram com haver sido derrotados em companhia do sr. presidente da Republica, sobre quem atiraram o desar que se lhes afigurou resultante da batalha perdida.

No reconhecimento do sr. Lamounier Godofredo, então, o sr. presidente da Republica quebrou de todo o seu programma. Na mesma hora em que, no Senado, o sr. Ladario,—oh! ironia dos factos—repetia, com apparencias de toda a confiança, as seguranças de neutralidade do sr. dr. Rodrigues Alves na verificação de poderes, na Camara dos Deputados, as deputações conhecidamente mais dedicadas ao governo, para servir ao presidente da Republica e só para servil-o, não numa questão politica, mas de favoritismo pessoal, immolava a propria coherencia declarando incompativel por ser collector, quem não exerceu esse cargo, quem para elle não foi nomeado, quem não percebia as porcentagens da arrecadação das rendas, quando dias antes julgára perfeitamente elegivel o procurador da Republica, que toma parte em trabalhos eleitoraes, e que na hypothese havia figurado em processos politicos, movendo-os como orgão do ministerio publico, até ás vesperas de ser exonerado.

Ora, si já ha desses exemplos de violação, por parte do sr. dr. Rodrigues Alves, da imparcialidade promettida, por que duvidar da sua intervenção no reconhecimento dos candidatos do sr. Silverio Nery?

A verdade é que o sr. presidente da Republica não poude vencer os proprios impulsos do partidarismo ou resistir ás suggestões de amigos que o assediam. Deus queira fiquem nisso os desvios do programma presidencial e não tenhamos a repetição das graças e favores de outro genero, que tanto prejudicaram o governo do sr. Campos Salles no conceito publico.

Gil Vidal

HOJE

Despacha com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Entre outros decretos, serão assignados os referentes ao Instituto Nacional de Musica.

Reune-se em sessão, no Thesouro Federal, o conselho de fazenda, sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma do dr. ANTONIO CARLOS DE MORAES SALLES, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria; do dr. VALENTIM MAGALHÃES, ás 9 1/2, na egreja da Candelaria e de S. Francisco de Paula; de MANOEL SOUTELLO, ás 9 horas, na egreja de S. José; de d. RITA DA CONCEIÇÃO MAGNELLI, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição (rua General Camara); de d. ALZIRA DE OLIVEIRA, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; do dr. FRANCISCO JOAQUIM DE SOUZA MOTTA, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; de d. CARLOTA INGLEZ DE SOUZA RIBEIRO, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado); de MANOEL GONÇALVES PEREIRA BRAGA, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario; de d. RAYMUNDA MOREIRA LIMA, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco Xavier.

A' NOITE:

RECREIO.—Ultima representação do drama *Enygma* e da chistosa comedia *As alegrias do lar*.

APOLLO.—Em 2ª recita de assignatura, 1ª representação da peça *O outro sexo*.

LUCINDA.—A grandiosa magica *A Fada de Coral*.

PARQUE.—Grande concerto popular e o cinematographo.

Na secção livre publica o nosso illustre collaborador, o distincto advogado dr. Sousa Bandeira, um artigo sobre a momentosa questão do Mosteiro de S. Bento.

Chega hoje a esta capital o dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, que vem completar o tratamento consequente á operação praticada ha tempos em sua pessoa pelo dr. Moura Brasil. S. ex. desembarcará em S. Christovão, onde vae residir durante a sua permanencia nesta cidade, que será de dez a quinze dias.

Tecidos de lã pretos e de côr, a maior novidade para a estação, recebeu grande sortimento a Casa das Fazendas Pretas, á rua dos Ourives 23 e 25.

MAIS DESFALQUES

Continuam a apparecer os desfalques, e agora nas repartições dos Correios.

Nesses ultimos mezes os desfalques e extravios de valores assumiram proporções assustadoras.

Ahi bem junto do dr. Belim as indemnizações fazem-se aos contos de réis por mez e no interior é um verdadeiro descalabro.

Ha dias noticiámos um desfalque de 26:0 0$000 no correio de Campanha; agora temos noticia de mais dois, um na agencia de S. Carlos do Pinhal, de 6:000$000 e outro na de Santa Rita de Cassia, de 22:000$000.

Por outro lado, já se sabe que o desfalque no correio de S. Paulo attinge á respeitavel cifra de 100:000$000.

E' realmente assustador o desenvolvimento que vae tomando a roubalheira.

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 83.

CARRIS URBANOS

A noticia dada pelos jornaes de hoje de uma greve projectada não tinha fundamento.

Houve o seguinte:

O gerente da companhia informou hontem á Policia, pouco depois da meia-noite, que alguns individuos estranhos, e dois ex-empregados despedidos, procuravam induzir o pessoal para faltar ao serviço da madrugada. Mandou o chefe de policia, para garantir o serviço, quatro praças para cada uma das estações.

Os carros começaram a sahir ás 3 1/2 da manhã sem o menor incidente e na mais absoluta ordem, sendo de surpresa para todo o pessoal a noticia da greve.

O presidente da companhia esteve hontem em conferencia com o dr. chefe de policia, assegurando-lhe que nada receava por parte dos empregados da Carris Urbanos, que se mostraram disciplinados e satisfeitos.

Os advogados Elpidio de Mesquita e Mesquita Barros mudaram o seu escriptorio para a rua da Quitanda n. 72.

PEQUENAS NOTICIAS

Partiu hontem para Minas o distincto deputado dr. Gastão da Cunha.

— Chegou hontem de Minas o 4º annista de medicina Fio Duffles.

— A negocios de sua profissão seguiu hontem á noite, para S. Paulo o capitão João da Matta Teixeira.

RODRIGUES PINHO & C.— Incomparavel vinho branco para refeições.

Em tempo noticiou o *Correio da Manhã* um interessante processo concernente o direito de applaudir ou de patear nos theatres. Os appellados em justiça eram os directores do *Concerto Colonna*. O Tribunal acaba de decidir em favor destes ultimos e contra os espectadores que demonstraram o seu desagrado.

Parece, pois, resultar dahi que o espectador compra com o seu bilhete o direito apenas de applaudir...

E' verdade que as razões apresentadas pela directoria do *Concerto Colonna* eram da maior valia. Seria interessante saber, comtudo, de que fórma se pronunciaria o tribunal si não estivesse em jogo um simples programma de concerto, mas sim uma peça theatral ou lyrica?

Grande corrida de automoveis

Mortos e feridos

Do nosso serviço telegraphico destacamos os seguintes despachos sobre a grande corrida de automoveis entre Madrid e Paris.

PARIS, 24 — A partida dos automoveis deu-se esta madrugada ás 3 horas e quarenta e cinco minutos, sendo extraordinaria a affluencia de curiosos, calculada em mais de trezentos mil.

— Partiram de Versailles 127 grandes automoveis, 23 pequenos e 47 motocyclos.

— Communicam que treze automoveis chegaram a Bordéos antes das duas horas da tarde.

— Em Libourne o automovel montado por Loraine Barrow deu de encontro a uma arvore, resultando da collisão a morte de um dos *chauffeurs* e ficando o outro totalmente ferido.

— Corre o boato que o automovel de Marcel Renault, que foi o primeiro a passar em Bordéos ás 12 horas e 11 minutos da tarde, virou em uma valla ficando o mesmo Renault gravemente ferido.

— Communicam que em Angoulême deu-se um accidente em que ficaram gravemente feridos dois «chauffeurs», e morreram dois curiosos.

CHARTRES, 24—Um automovel, que virou perto de Bonneval, incendiou-se, ficando completamente carbonisado o seu «chauffeur».

Um outro automovel, em Ablis, matou uma senhora que atravessava a via publica.

BORDÉOS, 24—Confirma-se ter sido gravemente ferido Louis Renault, que entre Chartres e Bonneval tinha conseguido a velocidade de 113 kilometros em uma hora.

ANGOULÊME, 24—Na passagem dos automoveis ficou morto um machinista e feridos o automobilista Touraud e dois espectadores; mais tarde outros automoveis mataram dois soldados, uma creança e outro machinista.

BORDÉOS, 24—No accidente de Arveyres, departamento da Gironde, morreram o *chauffeur* Stead e o machinista.

Em Bilbão, Victoria e Burgos, foram muito festejados os *touristes* que chegaram em automoveis para aguardar a passagem dos concorrentes á grande corrida de automoveis entre Paris e Madrid.

24 DE MAIO

Para commemorar a data de hontem, anniversario da batalha de Tuyuty, formou, no quadrilatero fronteiro ao quartel general do Exercito, em linha de columna, uma divisão sob as ordens do sr. general José Maria Marinho da Silva.

Esta divisão subdividiu-se em duas brigadas, sendo a primeira commandada pelo sr. general José Christino e constituida dos seguintes corpos: 1º regimento de cavallaria, 1º e 10º batalhão de infanteria.

A segunda que era commandada pelo sr. coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão, compunha-se de uma bateria de artilheria, 23º batalhão de infanteria e 9º regimento de cavallaria.

A's 11 horas e 3/4 passaram o sr. general Marinho e os respectivos commandantes de brigadas revista ás forças em parada.

Feitas as manobras preliminares e as continencias da ordenança, desfilou a divisão em direcção ao palacio do Cattete.

De regresso, passaram as forças em continencia ao monumento que perpetua as glorias e o valor do denodado Osorio, á praça Quinze de Novembro.

A's 2 e 1/2 horas da tarde foram dissolvidas as forças, dirigindo-se cada um dos corpos aos seus respectivos quarteis.

O rancho das praças desta guarnição foi melhorado, por ordem do sr. ministro da guerra e as bandas de musica dos corpos do exercito tocaram alvorada em seus respectivos quarteis, que á noite illuminaram as fachadas.

— O sr. marechal Argollo, acompanhado de seus ajudantes de ordens, os srs. capitães Estanislão Pamplona, Alfredo Martins e 1º tenente Mello Mattos, assistiu ao desfilar da garboza divisão.

O sr. presidente da Republica, acompanhado dos srs. ministros da guerra, marinha, justiça e viação e das suas casas civil e militar, assistiu de uma das janellas do salão de honra do palacio do Cattete, ao desfilar das tropas commandadas pelo sr. general de divisão José Maria Marinho da Silva.

Finda a passagem da divisão, recebeu o sr. dr. Rodrigues Alves os cumprimentos dos srs. marechal Argollo, contra-almirante Julio de Noronha, drs. J. J. Seabra e Lauro Muller, generaes de divisão Costallat e Jorge Diniz Santiago, general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial e seus respectivos ajudantes de ordens, deputados Galeão Carvalhal e Candido Rodrigues, barão Homem de Mello, dr. Floresta de Miranda, director da Imprensa Nacional, senador Paranaguá e outras pessoas.

Em seguida felicitaram o chefe da Nação os seguintes veteranos da guerra do Paraguay: coronel Pedro Jeronymo da Silva, tenente-coronel Francisco de Castro Sobrinho, major José Carlos de Castro, tenente Manuel Carneiro da Fontoura, capitães José Ferreira Gutterrez e José Pedro de Alcantara, tenente José Dias de Almeida, alferes Onofre Gonçalves Marinho, soldados Antonio Hermenegildo Peixoto e José Gomes da Andrade, furriels Vicente Ferreira Passos e José Damião, anspeçada José Manuel Goulart, musico Francisco Antonio Jersey, tenente Agostinho Ribeiro de Barcellos, soldados Manuel Francisco Silveira e Miguel Frederico Kapling, furriel João José Gomes de Araujo, musico Antonio Marcellino de Oliveira, cabo Manuel Rodrigues de Souza e soldado M. F. Louzada.

Na calçada do Palacio tocaram as bandas de musica do 1º e 2º batalhões da policia desta capital e no vestibulo as do 38º do Exercito e Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A exma. familia do sr. presidente da Republica assistiu á passagem da divisão das sacadas do salão Pompeano.

Em nossa redacção estiveram os bravos veteranos do Paraguay, falando o tenente-coronel Francisco Gonçalves da Costa Sobrinho, que fez honrosas referencias ao *Correio da Manhã*, agradecendo o nosso companheiro de serviço.

No Gremio Beneficente Militar Brasileiro houve sessão commemorativa, conforme fôra annunciado.

A' sessão estiveram presentes 40 associados, occupando a presidencia o vice-presidente do Gremio, capitão José Ferreira Guttierres que convidou para secretario o capitão Luiz Thimotheo Gonzaga.

O capitão Guttierres, depois de congratular-se com a assembléa pela data de 24 de maio, deu a palavra ao orador official, academico Mario Alvares, cujo discurso, bem elaborado e dito com eloquencia, mereceu vivos e geraes applausos.

Falou por ultimo o coronel Costa Sobrinho, que recitou uma bella poesia allusiva á batalha de Tuyuty, sendo em seguida encerrada a sessão.

POR AHI Á FÓRA

Não sou dos que acreditam que o clericalismo venha nos dar agua pela barba algum dia.

E' esta propria questão dos frades que vem reforçar o meu modo de pensar.

Querem comparar o nosso caso com o da França; mas não vejo similaridade alguma.

Lá, ha uma questão religiosa; aqui não—o que ha é simplesmente uma questão de nativismo: entre frades da mesma ordem, o povo toma o partido do brasileiro contra os estrangeiros, chefiados embora por um allemão de origem, naturalizado brasileiro.

No fundo, o povo é hostil ou indifferente a toda especie de frades.

D. João, frade nacional e refractario á disciplina monastica, serve apenas de pretexto ás manifestações clericaes.

Não existisse elle, e a coisa se faria sem pretexto algum.

Nós não somos um povo mystico, e temos em fraca dóse a superstíciosidade peculiar aos povos de origem latina.

Não anda, pois, felizmente, nestas agitações o espirito religioso.

Toda essa demagogia meetingueira que o desaso da policia inflammou, tem por orgãos individuos scepticos, que não tomam absolutamente a sério a Santa Madre Igreja.

Em outro paiz catholico, a excommunhão papal, tão levianamente lançada contra o abbade recalcitrante, teria produzido uma impressão profunda; mas aqui foi como si o imperador da China nos fizesse uma careta.

A religião entre nós é apenas uma tradição a que toda a gente se submette mais ou menos, por habito, por conveniencia, por acatamento a uma convenção inoffensiva.

Quando morre um parente, um amigo, um confrade, a gente enverga no setimo dia da morte a fatiota preta e vae assistir á missa, sem acreditar nem um bocadinho, que a alma do morto esteja no Purgatorio, que precise dessa missa para de lá safar-se, mesmo porque se começa por não crer que exista o Purgatorio.

Si eu acreditasse por minha vez na existencia do Inferno, quereria ir lá ter direitinho si não estou dizendo uma verdade que toda a gente sente mas não gosta de externar.

O clero, entre nós, vive apenas da ignorancia das classes baixas e da tolerancia ou do *snobismo* das classes elevadas.

Religião como existe na França, na Hespanha, na Inglaterra e nos Estados-Unidos, é que nós não temos absolutamente.

Basta dizer que neste ultimo paiz, de gente eminentemente mercantil, o chefe da nação diz numa falação publica que a conquista das Philippinas é a consequencia de um designio da Divina Providencia, e tal asserto não parece estapafurdio e ridiculo aos rudes e voluntariosos *yankees*.

Fosse o dr. Rodrigues Alves dizer que no exito do emprestimo para as obras do porto andou, além do dedo do todo poderoso do Rotschild, o dedo de Deus todo poderoso, e a troça havia de cahir-lhe em cima o azucrinal-o por todo o resto de sua vida.

Nós somos o povo mais irreverente da terra, e não ha um só habitante de Sebastianopolis que, ao cabo de uma semana de trabalho, seja capaz de deixar de ir ver a *cake-walk* no Casino, de ir ao prado ou a uma diversão qualquer para ficar em casa a ler a Biblia com a mulher e os filhos, como fazem os inglezes religiosos.

Nos Estados Unidos conta-se por milheiro as revistas e jornaes religiosos, ao passo que entre nós só existem rarissimos e obscuros orgãos catholicos, dos quaes não tenho a honra de conhecer um só.

Raros membros do clero chamam a attenção sobre si, excellentes e pacatas pessoas que são, dizendo a sua missa e administrando os seus sacramentos.

Sem mais outros actos que accentuem a sua missão de *leaders* da Fé.

Dois dos que mais se salientam — Julio Maria e o nosso Severiano de Rezende — são: um, orador profano só tardiamente entrado para o serviço da igreja e um, poeta e polemista com cuja sotaina recente ainda não se acostumaram os olhos habituados a vel-o de fraque e chapéu redondo, a terçar alegremente as armas do livro pensamento em nossas justas literarias.

E não é por serem notaveis sustentaculos da religião que têm assento no Congresso os reverendos Olympio de Campos, Guedelha Mourão e Valois, mas simplesmente porque são habeis politiqueiros antievangelicamente assoberbados por todas as paixões e ambições que sóem pullular nessas regiões perigosas para a salvação das almas.

Por tudo isso que ahi fica dito, eu não creio que o clericalismo possa em tempo algum entravar o progresso do nosso paiz, e constituir-se uma força dominante de nossa sociedade.

Afóra raros crentes, a cuja sinceridade faço a devida justiça, só a tradição, o *snobismo* e o hysterismo sustentam ainda o culto catholico.

As novas gerações letradas são todas impias, e si o sr. Seabra, por exemplo, recebe com satisfação a benção papal é porque tudo o que cáe na rêde do sua vaidade é peixe. Com o mesmo prazer elle receberia uma manifestação a oleo, o diploma de socio honorario de qualquer corporação scientifica, beneficente ou philarmonica.

E' lamentavel, pois, que num meio tão avesso ás agitações religiosas venha esta questão dos frades atrapalhar-nos o capitulo, o primeiro capitulo da obra de regeneração urbana, de renascimento esthetico, de reforma hygienica que os srs. Rodrigues Alves, Pereira Passos e Oswaldo Cruz, estão começando a escrever na historia desta infeliz cidade.

Vocês todos que pensam, que raciocinam, que escrevem, que amam esta cidade, bradem em todos os tons e a todos os instantes que não se trata agora de saber si a razão está com o Mercês ou com o Transfiguração—mas das mercês a que vamos fazer jús com o emprestimo londrino e da transfiguração que Sebastianopolis vae soffrer com as obras do porto, abertura de avenidas, arborização e embellezamento das ruas e praças.

Que vão ao diabo todos os frades; por ora só se trata é do saneamento e embellezamento do Rio de Janeiro.

Ivo do Val

RUA DO OUVIDOR

Graças ao sr. dr. prefeito, está sendo calçado o trecho inicial da rua do Ouvidor, que não foi contemplado por occasião de ser executado o contrato Doria.

Os parallelepipedos empregados são os communs—macacos, como chamam os calceteiros,—assentes sobre uma solida base de macadame, pois não se poderia exigir a perfeição das pyramides Doria naquelle trecho, visto o grande transito de carroças que alli ha. Entretanto, o dr. Bevilacqua, engenheiro da Prefeitura, e o seu ajudante esmeram-se na sua execução.

O sólo foi previamente calçado pelo compressor da municipalidade, ha muito entregue ao esquecimento no deposito da Praça da Republica, e sobre elle assentou-se uma camada de 8 centimetros de pedra britada e 0,04 de areia [illegible]. Assentaram-se os tão os parallelepipedos, dando-se, porém, á calçada uma fórma transversal regular.

Os passeios e meios fios são de cantaria lavrada, sendo as juntas reduzidas á menor espessura possivel.

Este calçamento, que estará prompto até o fim da semana, é muito barato, incomparavelmente muito mais barato que o restante da rua do Ouvidor, offerecendo, porém, a resistencia sufficiente ás carroças, graças aos cuidados de que se revestiu o preparo do sólo, e, se assim se tivesse procedido, sempre, ha muito tempo que poderiamos ter um calçamento superior nas ruas desta capital.

F. PAIM, leiloeiro — Alfandega 38.

PHOTOTHERAPIA

INAUGURAÇÃO DA LUZ AZUL

A phototherapia é, talvez, a parte mais importante da electricidade medica.

A influencia soberanamente benefica da luz sobre o apparelho humano, é uma verdade corrente desde tempos immemoriaes; e a hygiene moderna, acatando convicta a tradicção dessa influencia, considerou a luz como um dos principaes factores da salubridade, e até resumiu a sua convicção no aphorismo scientifico:—*onde entra a luz não entra o medico*...

Nos grandes centros scientificos do mundo civilisado, uma pleiade brilhantissima de celebridades medicas preoccupa-se infatigavelmente em alargar o campo de acção da luz, associada á força electrica, como meio curativo de grande numero de molestias até ha pouco tempo reputadas incuraveis, ou de cura penosissima.

Bouchard, Henocque, Toussagrives, Arloing, Roux, Finsen, Arsonval, Charrin, Bukner e outros e outros, têm provado á evidencia o poder consideravel da luz, como agente prophylatico e therapeutico incomparavel, perante uma grande variedade de estados morbidos.

As experiencias, praticadas em larga escala, têm comprovado brilhantemente as theorias preestabelecidas, de modo que as conquistas da electrotherapia impõem-se decisivamente a todas as camadas sociaes, que vão buscar a esse ramo frondoso da arte de curar o restabelecimento da saúde.

A Finsen, ao grande sabio dinamarquez, cabe a gloria de ter vulgarizado irretragavelmente a theoria da potencia bactericida dos raios luminosos, com a descoberta da sua lampada de *luz azul*.

A lampada de Finsen, modificada segundo os aperfeiçoamentos do illustre professor, é o admiravel apparelho que o dr. Alvaro Alvim acaba de inaugurar, officialmente, no seu gabinete dynmamotherapico.

O que vale essa *luz azul* na cura de certas dermatoses, canceros e cancroides, tuberculose da pelle, especialmente o terrivel lupus, dizem-n'o as estatisticas dos hospitaes europeus, onde centenas e centenas de victimas teem encontrado a cura na Finsentherapia.

O celebre professor G. Kaiser, seduzido pelo valor dessa conquista scientifica, foi mais longe nas suas investigações sobre o maravilhoso poder da *luz azul*; e, em 7 de fevereiro de 1902, communicou á Sociedade Imperial de Medicina, de Vienna, o resultado das suas experiencias, affirmando, entre outros factos—*que a luz azul até á luz ultra-violeta mata os microbios da tuberculose pulmonar*.

Posteriormente, Doumer e o proprio Finsen notificaram a comprovação de diversas curas de tuberculoses externas e *internas*, devidas aos raios luminosos chimicos, violetas e ultra-violetas;—e não será para admirar que, dentro de pouco tempo, seja uma verdade universal a prophylaxia e a therapeutica da tuberculose pulmonar, por meio do sanatorio e da *luz azul*.

Entretanto, só nos deve merecer louvores o esforço do dr. Alvaro Alvim, enriquecendo o seu já notavel gabinete com a installação e o *funccionamento* desse delicado e poderoso instrumento, applicado, desde já e com certeza absoluta, á cura de molestias tão vulgares quanto graves.

Seria muito para desejar que ao espirito lucido e perspicaz do sr. ministro do interior não escapasse o ensejo de dotar a Universidade, senão com a posse de um gabinete dynmamotherapico, ao menos com a creação de uma cadeira, onde a nossa mocidade pudesse adquirir os conhecimentos indispensaveis sobre este ramo interessantissimo da sciencia medica.

E até a nossa municipalidade, seguindo o exemplo do que se faz nas capitaes europêas, deveria subvencionar os gabinetes electrotherapicos, afim de facultar ás classes pobres o recurso desse tratamento, que, muitas vezes, é o unico efficaz contra molestias dizimadoras.

Deixamos estas nossas ponderações á reflexão dos illustres srs. drs. Seabra e Pereira Passos.

Hontem, ás 2 horas da tarde, inaugurou o dr. Alvaro Alvim, no seu bem montado gabinete electro-therapico á rua Gonçalves Dias, a lampada de luz azul de Finsen, perante o concurso selecto de homens da sciencia e de representantes da imprensa, entre os quaes dr. Martins Teixeira, dr. Virgilio Damasio, dr. Jorge Pinto, Medeiros e Albuquerque, dr. Paulino Werneck, dr. Leão Velloso, dr. Pinto Portella, dr. Oscar Godoy, dr. Moncorvo, dr. Lopes Trovão, dr. Bulhões Carvalho, Guimarães Passos e muitos outros.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola, de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

Dará amanhã, audiencia publica em sua secretaria, o sr. ministro da fazenda.

CAFÉ E CHOCOLATE Só do Moinho do Ouro.

Para substituir o maestro Alberto Nepomuceno, que será hoje exonerado, a pedido, do cargo de director do Instituto Nacional de Musica, foi convidado por telegramma do dr. J. J. Seabra o sr. Henrique Oswald actualmente na Europa.

CHILE-BRASIL

SANTIAGO, 24.—A officialidade do *Barroso* visitou hoje o Museu Militar e assistiu aos exercicios do Corpo de Bombeiros.

Hontem á noite, a officialidade do exercito offereceu banquete aos officiaes brasileiros, orando o ministro da guerra, o dr. Matte e o general Ortudar.

No theatro Popular, houve festa brilhantissima em homenagem aos inferiores do *Barroso*.

SE vires na rua senhora que elegantemente vista, e que te fascine pela linha magestosa do seu talhe podeis affirmar sem receio de contestação, que usa dos magnificos coletes de *Mme Garnier*, á venda nas Fazendas Pretas, Uruguayana, 70.

Pingos e Respingos

O presidente da Republica dá força ao juiz federal para desrespeitar o Supremo Tribunal e por outro lado faz questão do Lamounier e dos deputados do Amazonas, deixando-se ainda engrossar pelo Alvaro de Carvalho. O João Luiz Alves tentou lavrar a despronuncia do Irineu na acta da 3ª commissão.

E onde fica, afinal, a «equipolencia dos poderes» proclamada pelo sr. Nilo Peçanha?

* * *

O Heredia foi hontem abordado na rua do Ouvidor por um individuo, a quem attendeu risonho diante do tratamento de doutor, que lhe foi dado.

— Então, doutor, frei João foi excommungado. E que faria o senhor como advogado?

O Heredia, fingindo de jurisconsulto:

— Aggrava, meu amigo, da excommunhão, para o Juizo Federal.

O cyclopico caustico, que na occasião passava, mirou-o da cartola ás botas.

* * *

O sr. coronel Heredia de Sá reclama contra o aparte hontem publicado nesta secção que se diz por s. ex. proferido na Camara, de que sem duvida é um dos ornamentos pela sua figura apollinea e eloquencia londrina.

S. ex. não disse, o expediente é um campo vasto, mas sim o expediente é uma grande sapataria.

* * *

Estão annunciados, para a proxima semana, nas diversas pretorias, [illegible] casamentos, sendo que em [illegible] delles o sr. presidente da Republica deve figurar como testemunha.

Os [illegible] noivos são todos candidatos na eleição que se vae realizar no 2º districto.

O unico remedio ahi é tirar a sorte porque o sr. Rodrigues Alves só dispõe de quatro [illegible] que deu ao Lamounier.

E' verdade que ainda ha os titulos de membro honorario do Instituto de Musica [illegible].

Cyrano & C.

OTRAS COSITAS MAS...

Deixemos-nos de frades e de historias de frades...

Ponhamos entre elles e nós a distancia respeitavel que a sabia experiencia de outrem nos manda observar.

Brigam os frades entre si; não os apartemos que ha risco de lá sairmos como aquelle peralta de que fala Horacio numa de suas satyras

até com perda de armas.

Si elles se engalfinham, batamos palmas até que mal feridos se devorem até aos capuchos.

Si dos frades passarmos aos publicistas e advogados, aos jornaes e á tribuna e aos *meetings*, teremos muita tinta e muitas palavras que perder em vão. Com frades ninguem ha que possa, e é inutil dar-lhes caça porque já têm todo o sólo minado de galerias, buracos e esconderijos por onde acham escapula segura. E a respeito delles pode-se dizer como o humorista que nunca *haveremos de ser tão gatos quanto elles são ratos*. Ataquem-nos aqui elles espirrarão acolá. Quando se os cuida longe, estão perto e debaixo dos pés.

Contra frades, só ha um unico remedio, é tirar-lhes, como dizia o Deodoro, é tirar-lhes o soldo.

Nem *meeting*, nem artigos de gazeta e principalmente nem vintem.

Os frades são ricos e poderosos; pois, si ha gente que os enriquece, como não ha de haver que os chame e os defenda?

Se elles têm o seu dinheiro, a sua consideração, as suas *Mariquinhas*; se são tutús e titios; se tudo lhes damos, ordenado e alfinetes, cama e mesa e afilhados: d'onde vem essa falta de logica e de resignação?

Onde está o dr. Passos que não prohibe essa pingue mendicancia, a traficagem d'esses mendigos esfarrapadinhos que possuem predios e fazendas e se atolam com a familia nas santas peixadas da semana santa...

Tirem-lhes o vintem, como eu, que não dou nada a frades. Mandem-n'os bugiar mas a todos e com todos os diabos...

Um só fradalhão que fique, poderá encher sete vezes e setenta vezes sete (é o modo de dizer da Biblia) todas as cellas do mais vasto mosteiro com os seus fradinhos, e na primeira geração.

Tirem-lhes o vintem ou façam-n'os amanuenses nas repartições do estado do Rio ou aterro nas obras do porto, mettam-n'os no Asylo de mendicidade, se querem ser mais humanos mas, pelo deus dos exercitos, não levantem essa questão de frades pelos jornaes porque aqui não pegam esses terrores de clericalismo, de socialismo e *desarmamento geral* e de *outras cousitas mas* das longinquas Europas.

Orate fratres!

Xyz.

A PROVA DA VERDADE

O governo de S. Paulo e os advogados do Estado

Já hontem respondemos á carta publicada pelos drs. Azevedo Marques e Theodoro de Carvalho, estampada no *Correio Paulistano* e em a qual procuram justificar-se de accusações publicadas no *Correio da Manhã* e transcriptas pelos nossos collegas d'*O Estado de S. Paulo*.

Este popular e apreciado orgão da imprensa paulista, refutando os argumentos apresentados na missiva daquelles advogados insere na integra o contrato firmado entre os drs. Azevedo Marques e Theodoro de Carvalho e o governo do Estado de São Paulo no cartorio do sr. Victorino Carmillo.

Com a devida venia transcrevemos para as nossas columnas esse documento, acompanhado dos commentarios do *Estado de S. Paulo*.

Por elles se vê não só a confirmação do quanto temos dito sobre essa vergonhosa advocacia, como tambem que os honorarios sóbem a mais de cem contos, como hontem dissemos.

Eis o contrato!

«CONTRATO. PELO PRESENTE INSTRUMENTO CONTRATADO fica o seguinte: I — Os advogados abaixo assignados obrigam-se, em cumprimento do mandato judicial recebido, a prestar os seus serviços profissionaes defendendo solidariamente os direitos do Estado de S. Paulo como credor da «Companhia União Sorocabana e Ituana», no processo de liquidação forçada ora em andamento no fôro da Capital Federal, praticando com zelo e actividade o que fôr necessario em primeira e ultima instancia naquella capital, ou nesta cidade. II — Por esses serviços o Estado de S. Paulo pagará a cada um delles o honorario certo de cem contos de réis (100:000$000), em quatro prestações semestraes adeantadas, a contar da data deste contrato, as quaes, entretanto, reputarão vencidas e exigiveis, si antes de findos taes prazos estiver terminado o processo de referida liquidação. III — Si na liquidação o Estado apurar quantia superior a dois mil contos de réis, cada um dos advogados terá direito, alem do honorario certo supra referido, á porcentagem de 30|0 sobre o excedente de dois mil contos até quatro mil contos de réis, e de 2 0|0 sobre o que exceder de quatro mil contos de réis. IV — O Estado fornecerá á sua custa e adeantadamente os recursos necessarios ás despezas e custas que interessarem á causa, mediante requisição de qualquer dos advogados, obrigados estes a prestarem suas contas findo o mandato, ou antes, a juizo do governo. V — Considerar-se-á vencido e immediatamente exigivel o total dos honorarios e porcentagens das clausulas 2ª 3ª, calculados então sobre o pedido ajuizado: *a*) no caso de composição amigavel feita pelo Estado; *b*) se fôr cassado o mandato sem culpa dos advogados. E para os devidos effeitos o primeiro lavrou este, em tres exemplares eguaes, sem borrão, entrelinha ou razura e assignam com os excellentissimos senhores doutores presidente do Estado e secretario da fazenda e as duas testemunhas abaixo. S. Paulo, 7 de abril de 1903 — *José Manoel de Azevedo Marques, Theodoro Dias de Carvalho Junior, Bernardino de Campos, Firmiano de M. Pinto.* — Testemunhas: *A. Lacerda Franco, Alvaro Augusto Toledo.* — Firmas reconhecidas pelo tabellião Claro de Macedo na mesma data, e averbado em egual data pelo tabellião Carmillo.»

Apontem-nos, por favor, as vantagens pouco communs. Duzentos contos de réis, pela certa, haja ou não haja demanda, receba ou não receba o Estado o que a Sorocabana lhe deve—ainda mesmo que não receba cousa alguma. Desses duzentos contos, que um cliente de primeira ordem, garantidissimo, se obriga a pagar, cincoenta já recebidos e os outros cento e cincoenta, na burra do Thesouro, certos, infalliveis, só á espera de que decorram os semestres—ainda que os quatros decorram e a demanda, que é apenas problematica, permaneça e se eternise. Dinheiro para as despezas? E' só sacar. Perigo de uma transformação na politica do Estado, novo governo que deseje retirar aos drs. Azevedo Marques e Theodoro de Carvalho os poderes que este lhes conferiu? Tal perigo não existe, o contrato é um primor de previdencia: venha para ahi o governo que vier, proclame-se embora amanhã a monarchia, o contrato vigorará [illegible]. Mas não são só os duzentos contos. Ha a clausula [illegible], ha a 3ª e ha a 4ª que, combinadas, dão [illegible]

...ão. E é naturalissimo prever que tal probabilidade será realidade, porque não se acha facilmente o motivo pelo qual os liquidantes da Sorocabana se recusem a firmar um accôrdo com o Estado! Não estamos, desculpem-nos a franqueza, os drs. Azevedo Marques e Theodoro de Carvalho, positivamente não estamos em frente de um contrato extraordinariamente vantajoso para o cliente de ss. ss. Queremos acreditar até que não ha hoje, em toda a Republica, um contrato de advocacia tão vantajoso para os advogados. Ss. ss. carregam... E, entretanto, o Estado não merecia tamanha severidade. Nem se lembraram os drs. Azevedo Marques e Theodoro de Carvalho de que elle tinha ás suas ordens dois advogados naturaes, o procurador fiscal e o seu ajudante, e, apezar disso, foi gentilmente bater á porta dos escriptorios de ss. ss.

Que o dr. Theodoro de Carvalho não é socio do dr. Bernardino de Campos. Firmemente o cremos. Mas, é socio do dr. Carlos de Campos, filho do dr. Bernardino de Campos. Dir-nos-ão que, neste negocio, a sociedade não existe, que o advogado do Estado é só o dr. Theodoro de Carvalho e que só elle receberá os honorarios certos e as porcentagens. Não se illudam nem os drs. Azevedo Marques e Theodoro de Carvalho, nem o dr. Bernardino de Campos, nem o dr. Alvaro de Toledo, nem o coronel Antonio de Lacerda Franco... Seja embora mil vezes verdade que o dr. Theodoro, neste negocio, não é socio do seu socio e proclame-se essa verdade pelas boccas de metal de mil trombetas—ninguem a ouvirá. E é por isso que o genial Julio Cesar preferia parecer ser honesto no governo de Roma.

Simplesmente pueril sustentar que o dr. Azevedo Marques não *pode* ser advogado pago do Estado que o elegeu deputado federal... E é mesmo. Mas a questão não é essa. O que se quer saber é si o dr. Azevedo Marques *deve* receber remuneração em dinheiro pelos serviços que presta ao Estado que tanto o distinguiu entre os seus concidadãos. Posta a questão nestes termos, que é como deve ser, como fica difficil e complicado o que antes parecia tão facil e tão simples!

E, a proposito, averiguemos si o *Estado* é invejoso. Ha dez annos, mais ou menos, sendo presidente do Estado o dr. Bernardino de Campos e deputado federal o director desta folha, recebeu este daquelle a honrosissima incumbencia de levantar, na praça do Rio, um emprestimo de seis mil contos para São Paulo. No desempenho dessa incumbencia trabalhou o director desta folha, no Rio, durante quasi quarenta dias, nos mezes, si não nos enganamos, de janeiro e fevereiro, arriscando a cada instante até a sua vida, porque reinava então na capital da Republica uma violenta epidemia de febre amarella. Effectuou-se o emprestimo e entraram para o Thesouro os seis mil contos, menos a importancia dos sellos de duas letras de tres mil contos cada uma. O director desta folha invejosa não recebeu, não quiz receber nem siquer o que de sua algibeira despendeu na viagem e no hotel em que se hospedou.

Mas, esta historia de *inveja* dá para um bom exercicio de psychologia...

Por que suppõem os drs. Azevedo Marques e Theodoro de Carvalho que os outros lhes invejam o contracto em que «tão pouco communs vantagens» offereceram ao Estado?

VIDA OPERARIA

Liga dos Artistas Alfaiates

O directorio desta associação reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua sède social, á rua de São Pedro n. 144.

SYPHILIS—Tratamento seguro com as injecções de Panas e Gouchec pelo dr. Lourival Souto, 161 Visconde do Uruguay, ao meio dia, Nictheroy.

Perante o juiz seccional, o sr. Eduardo de Proença, ante-hontem, iniciou acção de indemnização por prejuizos, perdas e damnos e lucros emergentes, contra a Prefeitura do Districto Federal, por ter a mesma, em dezembro do anno findo, apprehendido e inutilisado o seu apparelho de pesca denominado *Pescador carioca*, privilegiado pelo governo federal, para exploração de cujo privilegio constituira empreza com importante capitalista.

E' advogado do sr. Proença, o dr. João Carneiro Pestana de Aguiar.

O empreza pretendia explorar o seu privilegio aqui, em S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará, Amazonas e Rio Grande do Sul. Seus prejuizos sobem a milhares de contos.

"ESCOLA MEDICA"

Além dos professores da Faculdade de Medicina que collaborarão no 1º numero da *Escola Medica*, cujos nomes já foram antehontem publicados, collaborarão ainda os illustres professores drs. Oscar de Souza, Benjamin Baptista, que apresenta um trabalho inedito sobre *splanchnologia*, e Rodolpho Chapot Prevost.

Já teve inicio o trabalho de tachygraphagem das aulas dos 1º e 5º annos medicos, cujas lições serão correctas pelos professores respectivos, sendo que hoje será tachygraphada [illegible] a cargo do professor dr. Chapot e amanhã a do 4º anno medico.

A redacção da *Escola Medica* já providenciou no sentido de serem igualmente tachygraphadas as aulas do curso odontologico, as quaes serão revistas pelos professores do referido curso.

E' patrono da revista o sabio professor do 6º anno medico dr. Miguel Couto.

MUGUNZA', cambica de murici, tijolo do Ceará, goiabada da Aratanha, aguardente do Cumbe, castanhas de caju—Casa «Santos Dumont», Ouvidor 55.

A proposito da noticia da nossa edição de 21 do corrente, sobre uma proposta apresentada á Sociedade Nacional de Agricultura para concessão do privilegio concedido a Manoel Corrêa de Almeida, relativo a um novo systema de Machinas destinadas ao fabrico de polvilho e farinha de mandioca, esteve hontem nesta redacção a exma. sra. d. Elvira Caldas de Oliveira, viuva do concessionario.

Disse-nos d. Elvira de Oliveira que protesta contra aquella proposta, pois ignora o [illegible] direitos sobre o privilegio em questão.

SA' REGO—Dentista—Rua do Rosario 58.

CRIMES EM CANTAGALLO

Tivemos hontem, á noite, conhecimento de graves occurrencias no municipio de Cantagallo, Estado do Rio.

Trata-se dos assassinatos, sendo, pelo delegado de policia, dirigido ao dr. chefe de policia daquelle Estado um telegramma solicitando a remessa de força.

Por não estar presente o dr. Alvaro Teffé, foi o telegramma recebido pelo [illegible] de Nictheroy [illegible].

Ao que nos foi possivel saber, trata-se de uma questão religiosa, e as victimas foram degolladas e esquartejadas.

O LEITE maltado de Horlick, é a melhor alimentação para os recem-nascidos.

EXERCITO

Ao que ouvimos, a commissão de promoções reunir-se-á na proxima quinta-feira, afim de preencher as vagas existentes na arma de infantaria.

[illegible]

CHRONICA DRAMATICA

RECREIO: O Enigma, drama em 2 actos, de Paul Hervieu; As alegrias do lar, vaudeville em 3 actos, original de Maurice Hennequin.

Duas peças de generos completamente oppostos. Uma, empolgante e bella; outra, formidavel desopilante, verdadeira fabrica de gargalhadas.

A primeira, é de Paul Hervieu, o mais illustre dos dramaturgos francezes da geração moderna, o autor daquella admiravel e symbolica *Course du flambeau*, tão humanamente tragica.

Dos escriptores que constituem a pleiade brilhante que, no theatro contemporaneo, tanto honram a patria de Racine, Molière e Beaumarchais, Hervieu e Porto Riche são dos poucos que não surgiram á sombra do Theatro Livre.

Ex-secretario de embaixada, vivendo a vida elegante e despreoccupada do Quai d'Orsay, Paul Hervieu iniciou a sua carreira litteraria na *Revue de Paris*, escrevendo sobre os usos dos paizes longinquos do Oriente e conquistando facilmente uma cadeira de immortal, que elle tanto honra na Academia Franceza. E após haver traçado novellas e romances, num estylo encantador, que seduziu o proprio Brunetière, diz Gabriel Trarieux, em artigo muito interessante sobre a obra do joven dramaturgo, abordou Hervieu o theatro, a que elle tem dado, além de *Point de lendemain*, desdobrado num circulo aristocratico, *Les Tenailles*, *La loi de l'homme*, *L'énigme*, *La course du flambeau*, *Théroigne de Méricourt*, interpretados pelos societarios e pensionistas da Comédie, por Sarah Bernhardt e pelos artistas do Vaudeville, onde fulgura o talento soberano de Réjane, extraordinaria naquella encarnação dolorosa de Sabina Revel, a martyr do amor materno.

Paul Hervieu é um mestre incontestado. Tem a sciencia do theatro. Os seus personagens surgem-nos inteiros, sem falhas, a acção é violenta, a phrase incisiva e curta. Expõe os typos, apresenta a these e resolve-a, immediatamente. Não cança a attenção do espectador, não se perde em scenas inuteis, vae direito ao fim, de um modo, ás vezes, atroz e brutal.

O Enigma, uma das suas ultimas peças, anterior á *Course du flambeau*, porém representada posteriormente, quando os odios na Casa de Molière iam mais accesos contra Jules Claretie, causou uma emoção profunda.

São dois actos apenas, rapidos, intensos, dois actos de revolta contra a moral que autorisa o assassinio da adultera ou do amante, eloquente refutação á theoria famosa do *Tue-la*.

E simples o entrecho. Em um velho pavilhão de caça, habitam Gérard e Raymundo, com as respectivas consortes, Leonor e Gisella. Rudes, violentos, adoram os exercicios venatorios e a elles se entregam diariamente, mal a madrugada surge.

Não são homens que se deixem enganar, que perdoem uma falta á esposa. E o modo de pensar de ambos sobre o assumpto conhecemol-o logo: um mataria, sem dó nem piedade, a mulher, o outro a deixaria viver, eliminando o amante.

Gisella se revolta contra a doutrina do assassinato. Secunda-a o marquez de Neste, hospede e primo dos dois irmãos, alma boa e generosa, que num accesso de indignação, condemna essa doutrina selvagem, absurda, covarde, doutrina de féras.

Hospede tambem de Gérard e Raymundo é Vivarce, a quem o marquez roga se precavenha do furor dos dois caçadores, pois que, numa noite de insomnia, surprehendeu-o, no parque, sahindo furtivamente do pavilhão.

E' preciso salvar a mulher amada das garras do marido, Gérard ou Raymundo, não importa, ambos caracteres impetuosos e dispostos á vingança feroz e immediata.

Na madrugada, Vivarce é apanhado por um dos maridos no corredor. Dominam-no os dois, exigem que elle lhes diga qual das esposas é a culpada, ao que Vivarce se recusa categoricamente. A adultera, será Gisella ou Leonor? É o enigma.

Vivarce, para não comprometter a amante, resolveu matar-se, não obstante os conselhos de Neste, que tenta, em vão, dissuadil-o de tal proposito.

Ouvindo a detonação de que Vivarce deixou de existir, Leonor, desesperada, exclama: «Estrangula-me, Gérard. Era eu a amante de Vivarce.»—Não, responde-lhe o marido, [illegible].

E o acto termina, com as bellas palavras de Neste, prophetisando o dia proximo do fim do reinado de Caim.

Tal a peça, forte, empolgante, de Paul Hervieu.

No desempenho, mencionemos Carlos Santos, um excellente marquez, Pato Moniz e Pinto Costa, discretos. As artistas [illegible], que tomaram os papeis de Gisella e Leonor, não podem fazer a contento.

* * *

As alegrias do lar são, como já registrámos acima, um vaudeville absolutamente hilariante, com tres actos cheios, de despertar o riso franco do mais severo burguez. Se disseramos que é um dos melhores que nos ultimos tempos tem surgido no palco fluminense, não mentimos.

Para o publico, a peça de Maurice Hennequin foi o *clou* do espectaculo da *troupe* portugueza, que com ella fez carreira no Palais Royal, em 1891, com grande exito, tiveram uma *reprise*, não menos feliz, em 1900 no Cluny.

Trata-se de certo barão que, cançado da vida de aventuras, farto de prazeres, resolve [illegible] um lar, casando o sobrinho, dotando-o com 300.000 francos e dispondo-se a passar o derradeiro quartel da existencia entre os carinhos do seu novo lar.

Pobre barão! O rapaz casa, de facto, mas surgem logo as discordias, as amiudadas discussões, as brigas continuas, que tornam [illegible] o lar.

O sobrinho, alliado ao sogro, que se precisa libertar do jugo de vinte e cinco annos de pesado matrimonio, [illegible] misericordia.

[illegible] se desenrolam, os episodios ultra-comicos se succedem, até o desfecho, á paz geral. Quanto ao barão, vae gozar as *alegrias do lar* [illegible] da encantadora Angela.

Carlos Leal, pela vez primeira, satisfez inteiramente, no papel do barão, [illegible] da noite; Carlos Santos, que, decididamente, está bem em todos os generos, [illegible] Virginia Nery e Regina não andaram mal.

[illegible] noite cheia, a de antehontem, no Recreio.

H. M.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

[illegible]

A *troupe* obteve na Argentina o melhor acolhimento, sendo de crer que o mesmo aconteça nesta capital.

A assignatura para as recitas da companhia, cujo elenco e repertorio são de primeira ordem, já está aberta na casa Arthur Watson, á rua do Ouvidor.

◆ Deve chegar hoje, a esta cidade, a companhia de opereta José Ricardo, de que é *estrella* a querida actriz Amelia Lopiccolo, ha tanto ausente do palco fluminense.

A estréa é amanhã, com o hilariante vaudeville allemão, *O homem das mangas*.

◆ Jornaes italianos, chegados ultimamente, referem-se, com palavras de muito enthusiasmo, á comedia de Maurice Donnay, *L'autre danger*, representada brilhantemente, em Milão e Genova, pela companhia de Clara Della-Guardia.

A eximia actriz e Andréa Maggi conquistaram um verdadeiro triumpho.

Mais alguns dias e o nosso publico terá occasião de applaudir, calorosamente, os illustres interpretes de *L'autre danger*.

Segundo nos informam, poucos bilhetes restam para a estréa da companhia, marcada para 30 do corrente, no velho e vasto Theatro Lyrico.

◆ De regresso da Bahia, onde trabalhou no Polytheama, chegou a esta cidade a *troupe* Dias Braga, que reencetará dentro em pouco os seus espectaculos, no Recreio Dramatico.

◆ O actor Henrique Alves, esperado de Lisboa, estréa na peça de Julio Dantas, *A Severa*, cujo papel principal será feito por Elvira Mendes, com autorisação de Julio Dantas.

◆ A companhia Souza Bastos dará brevemente o drama de Dicenta *Dolores*.

◆ Fazem beneficio amanhã, no Lucinda, as actrizes Placida e Maria Lino. Sóbe á scena o vaudeville *As andorinhas*.

HOJE

Recreio.—Ultimos espectaculos da companhia dramatica portugueza com o drama *Enigma* e a comedia *As Alegrias do Lar*.

Lucinda. Mais uma representação da magica, *A Fada de Coral*, que tanto successo tem alcançado.

Apollo.—Primeira da peça *O Outro Sexo*, para estréa das actrizes Elvira Mendes, Maria Santos e Isabel Ferreira.

Parque Fluminense.—Concerto sob a regencia do maestro Costa Junior.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA E DIRECTORIA DE MATTAS

Veiu ante-hontem a esta redacção o escrivão da agencia da Prefeitura no 2º districto de S. José e, a proposito de uma reclamação inserta na nossa edição de hontem, nos disse o seguinte:

Que as arvores plantadas em frente á casa n. 1 da rua Treze de Maio, foram mandadas arrancar pela agencia, por necessidade de melhora do calçamento, e que o reclamante nunca pagou impostos, por não existil-os para arborizações, pois desde que qualquer pessoa planta, em rua ou em praça, inda mesmo á sua custa, uma arvore, fica esta pertencendo á Prefeitura.

CITY IMPROVEMENTS

Em frente ao numero 10 da rua Lucidio Lago, no Meyer, está, ha muitos dias, entupido um cano da City Improvements, exhalando um fetido insupportavel, horrivel, a ponto dos transeuntes levarem o lenço ao nariz quando passam pelo local.

Imagine agora a companhia as consequencias funestas que podem resultar desta irregularidade, contra a qual varias reclamações lhe têm sido dirigidas!

Esperamos, entretanto, que a City Improvements, mostrando-se mais zelosa pela saude e bem estar do publico, providenciará, desta vez, com a promptidão precisa.

REUNIÃO POPULAR

Realizou-se hontem ao meio dia, a reunião annunciada no salão da rua Sete de Setembro n. 213, sobrado, para ser lavrado um protesto, como inconstitucional, ao projecto de adiamento da eleição municipal.

Foi acclamado presidente da assembléa o ex-vereador Candido Alves Pereira de Carvalho, que convidou para servirem de secretarios os srs. José David Perriraz e Diogo Pinto.

A presidencia convida os representantes da imprensa desta capital a occuparem á meza, á direita, e em seguida expõe os motivos porque acceitou o espinhoso mandato, visto que já deu muitas provas de seu zelo pela autonomia municipal. Diz que o districto federal sempre teve representantes eleitos pelo povo desde 1791 e agora querem supprimir um direito adquirido ha mais de um seculo.

Falaram ainda diversos oradores, entre os quaes o sr. Diogo Pinto, que propoz que fosse acclamada uma commissão para defender a autonomia municipal.

O sr. Manoel Pinto Ribeiro, entende que os defensores devem ser membros do Congresso, afim de que possam recorrer ao Supremo Tribunal Federal, se for necessario. Sendo esta proposta approvada unanimemente, foram acclamadas as seguintes commissões: commissão de senadores drs. Ruy Barbosa, Pinheiro Machado, Gomes de Castro, A. de Azeredo, Bernardo de Mendonça, marechal Almeida Barreto, barão do Ladario e general Francisco Glycerio: commissão de deputados: drs. Frederico Borges, Francisco Tolentino, Sá Freire, Augusto de Vasconcellos, João Lopes, Luiz Domingos, Lamounier Godofredo, Alencar Guimarães e coronel Heredia de Sá.

O sr. presidente encarregou o secretario Diogo Pinto, de redigir os officios que devem ser dirigidos aos presidentes das duas casas do Congresso; e, terminando, agradeceu á Associação Cosmopolita Regeneradora, que cedeu generosamente o seu salão á assembléa.

O sr. professor Angelo Tortoroli, em nome da directoria, declara que a associação só cumpriu o seu dever, concedendo o salão para esta reunião popular; tanto mais que reside neste municipio a maioria dos mordomos, que enviam mensalmente donativos para serem distribuidos secretamente ás familias pobres envergonhadas.

Os trabalhos foram encerrados ás 2 1/2 horas da tarde.

5:000 cobertores acaba de receber o 1º barateiro inglezes, desde 6$000 a 13$000; francezes para la, de 2$ a 4$000; extra superior, de 8$ a 14$000; edredons de setim e de seda, de [illegible]. Rua dos Ourives n. 75, esquina da do Rosario. Ao 1º Barateiro.

COLLEGIOS EQUIPARADOS

Escreve-nos o dr. Theodoro Magalhães:

«Rebaixado o ensino nos collegios equiparados á plaina de um commercio lucrativo, os directores do instituto privilegiado exploram e mercadejam desabridamente em seus estabelecimentos, considerados fabricas manufactureiras de certificados de exames:

E' de notorio conhecimento a quéda da instrucção nestas casas, cujos proprietarios não realizam um objectivo elevado; para elles a educação não é um fim nobre, é um meio mercenario; não é um alvo dignificante, é um instrumento mercantil; não é uma missão altissima mas um expediente.

Sabe-se, perfeitamente, o intuito que preside ao pedido das regalias do instituto official e, por isso, o rapaz que só almeja o attestado e o moço que abandonára de ha annos os estudos, lançando-se a misteres differentes, vão procurar o certificado, rapidamente obtido sem esforço e sem canceira. Deste modo, completando o curso dos equiparados se apontam pessoas que, até bem pouco, envoltas em outras occupações, não apresentavam um só exame de preparatorios.

Os fiscaes são impassiveis ante o espalhar do certificado em troca da taxa estipulada; não lhes causa espanto que estudantes deixem de prestar acto de materias expressas no programma do instituto official, torna-se-lhe indifferente a farça do exame constante de perguntas repetidas em uma banca de antemão preparada, nenhum escrupulo os inhibe de lançar o *visto* em guias que, eivadas de irregularidades, nunca exprimem a verdade.

O representante do governo não se revolta contra os escandalos, denunciando a desmoralisação porque é parte interessada na manutenção do collegio; cassando-se a regalia do equiparado, perderá os vencimentos que lhes são pagos pelo director do estabelecimento privilegiado. Inconcussa é esta verdade, no emtanto, não se comprehende, não se quer observar a falta de decoro que em tudo isto se transluz e, inda se diz progresso de ensino essa liberalidade de regalias, quando não passa de uma insolvencia declarada!

O governo não é estranho á vida artificiosa dos equiparados, negligente, supporta todos desmandos sem a menor admoestação a seus representantes que só o procuram para consultas descabidas, comprovadoras da ignorancia aos decretos e avisos concernentes aos institutos particulares.

O delegado zeloso não vae, segundo aconteceu, interrogar, a proposito de um estudante transferido para a casa que inspecciona, ao ministerio do interior «se pode admittir a exame do anno superior, um alumno reprovado em uma cadeira de série anterior,» tendo ainda a *ingenuidade* de julgar procedente «a pretensão do estudante no caso de apresentar certidão da média das notas obtidas durante o anno lectivo».

Este fiscal, á guiza de outro que remetteu o requerimento de um alumno que desejava matricula cumulativa do mais de um anno no curso gymnasial, attestou a sua complicidade nas irregularidades do equiparado? Não patenteiou desconhecer os textos do Codigo do Ensino e revelou pela sua consulta e parecer, na sua opinião coisas do alta monta, a desmoralisação dos estabelecimentos privilegiados onde se realizam os desejos do collegiaes em detrimento das leis de ensino?

O governo satisfez á pergunta como se natural fosse; é o culpado, o responsavel do desprezo e dos destroços que já se vislumbram no ensino secundario!

O governo do meu paiz zomba de toda esta decadencia e se torna tambem um iconoclasta da instrucção. Faz nomeações indevidas, assigna decretos illegaes e inda se presta a alimentar os caprichos de seus delegados, permittindo-lhes permutas quando se incompatibilisam com os directores dos equiparados.

Não, não póde ficar o ensino delido em dissolução tão ignobil: elle rola entenebrecido no meio de vergonhas e miserias, carcomido por molestia repellente que o devora, lacera e trucida. Cumpre sarjar a doença e estirpar o mal: é demasiado tanto abastardamento e não se supporta tamanha prostração.

Governo do meu paiz, o momento é de acção, mãos á obra! No seio da camara brasileira, em tempos uma palavra flammejante, pregoeira da liberdade e da justiça, repetia, na pugna de um direito, a phrase do notavel publicista «no estado deve se preparar a intelligencia pela instrucção». Quem ama esta terra, almeja elevado o ensino; aos que cabe a direcção deste paiz pesa a missão de cuidar affincadamente da educação nacional, não consentindo esta mercantilisação que produz indubitavelmente um abaixamento consideravel no nivel da intellectualidade brasileira.

E actualmente todos os zelos mais que nunca são reclamados; os estudos secundarios tocaram a completo descredito com o regimen dos equiparados.

Cumpre se por um termo á vendagem de certificados».

Na Policia e nas ruas

Tentativa de suicidio

Um desgosto intimo levou Sara de Macedo a tentar contra sua existencia, utilizando-se para esse fim de uma certa quantidade de kerozene que ingeriu soffregamente.

A infeliz, que vive á rua D. Anna Nery n. 14 D, residencia do sr. Antonio Augusto de Oliveira, de quem é ha pouco tempo empregada, foi soccorrida, sendo, felizmente, salva.

O facto passou-se ás 2 horas da tarde de hontem, e delle teve conhecimento a policia da 15ª delegacia.

Em um botequim—Discussão e ferimento

A's 8 1/2 horas da noite de hontem, no botequim n. 58 da rua da Misericordia, Pedro Francisco, foguista da armada, depois de ter bebido alguns tragos de paraty, e já com meio dedo de *grammatica*, entendeu dever discutir com os demais freguezes e assim o fez.

Quando, porém, a discussão se tornava calorosa, um dos contendores sacou de uma faca e com ella feriu as costas de Pedro Francisco, que maior mal evitou devido a ligeireza do seu pulo.

Feito isto, o offensor se evadiu e o offendido compareceu á 6ª delegacia urbana, onde communicou o occorrido.

Luta e ferimentos—Na Gambôa

Os dois encontraram-se hontem, ás 8 horas da noite, na rua da Gambôa.

O alcool, que antes haviam ingerido, subiu-lhes á cabeça e empenharam-se em luta corporal.

O resultado foi ficar Miguel Assumpção com a cabeça quebrada e Manoel Thomé da Silva Arruda com diversas contusões pelo corpo.

O epilogo da luta passou-se no xadrez da delegacia da 3ª urbana, onde foram recolhidos depois de medicados na Misericordia.

Aggressão Queixa

A' autoridade da 20ª delegacia queixou-se hontem, Pedro Francisco Xavier, morador á rua Luiza n. 13, de que fora aggredido por *José Manéta*, que o feriu na cabeça com um ferro.

Depois de medicado na pharmacia Saint-Clair a victima recolheu-se á sua casa.

Quéda—Ferimentos

Ao passar sobre uma pequena ponte existente proximo á estação do Encantado, aconteceu, Candido dos Santos, cahir, ferindo-se em varias partes do corpo.

O ferido, que reside á rua Angelina n. 20, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia, com guia da 20ª delegacia.

E. F. Central do Brasil

Em consequencia da chamada do dr. Carlos Euler Junior, a quem será commettida uma das inspectorias desta estrada, conforme já noticiámos, é bem possivel que volte a ter exercicio no ramal de S. Paulo, o dr. Silva Pinto, que serve na sub-directoria do trafego.

—Foi de 137.410 o total de litros de electrosene fornecido pela Usina de luz electrica da estação Maritima, a diversas dependencias da estrada.

Molestias nervosas em geral; do coração; do apparelho digestivo; rins e utero são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 48.

PELAS ASSOCIAÇÕES

S. B. LYTHOGRAPHICA DO RIO DE JANEIRO.—Para eleição do thesoureiro reune-se hoje, ás 7 horas, em assembléa geral extraordinaria, á rua das Marrecas n. 20, sobrado.

GREMIO LITTERARIO BRASILEIRO.—A junta governativa deste novel gremio, que tem a sua sede provisoria á rua de S. Pedro n. 278, está assim constituida: presidente, Alipio Leal; secretario, Córa Ribeiro Leal; thesoureiro, Alice Ribeiro de Avellar e procurador, Sabino Santos.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto, recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—d. Alzira Z. Couto (2), Aurelio Caminha, A. F. B. (2), Arnaldo Silva, Antonio Gonçalves Chaves (dr.), Arthur Higgins, Arthur Azevedo e Alvaro Nascimento do Assumpção, A. L. M. (2), e A. Augusto da Silva (dr.)

B.—Bernardo Teixeira de Carvalho (dr.) Berta.

C.—Camillo de Hollanda (dr.), C. M. M., Clovis Beviláqua (dr.), Carolina Castro.

D.—D. Z. D. e director da Fabrica de Moveis Curvados.

E.—Eurico de Macedo (dr.) e Eugenio A. Poncy (dr.)

F.—Francisco Pereira Passos (dr.), Fernando Montenegro Junior e F. H. Mandroni.

G.—Genaro de Castro, G. M. (1).

H.—Honorio Lima & Lacerda.

I.—Inglez de Souza (dr.).

J.—Justiniano Ferreira Penna, José Peixoto Sobrinho, José Calasans de Brito Guerra, José Manoel Lalandera e Joaquim Candido da Silva.

L.—Lima Campos, Leoncio de Carvalho (dr.) e Luiz Murat (dr.)

M.—Moura Carijó (dr.), Mauricio Pirajá (tenente), M. Z. B., Machado de Assis (dr.)—presidente da Academia de Letras.

N.—N. J.

O.—Olegario Moura (dr.).

P.—Pedro Araujo Gomes e padre Severiano de Rezende.

R.—Raphael Virissimo Vianna (dr.) e Raul Chaves de Camargo (dr.).

S.—Seiferi de Albuquerque, S. R. (T. d. Stella Jones), Souza & Torres e Simão Finck.

T.—Telesphoro.

U.—Ulysses Brandão (dr.).

PORTUGAL

Procedente deste Reino, têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Alberto Martins dos Santos, de 22 annos, natural do Porto, freguezia de Miragaya e filho de Domingos Martins e Antonio Joaquim Lopes Egyptanio da Guarda.

F.—Francisco Antonio da Gama (do Porto).

J.—José Antonio de Carvalho Pigueira, procedente de Lisboa e Julio Candido de Souza Machado.

M.—D. Maria Henriqueta Mewille Cardoso (filha da fallecida mme. Josephina Mewille e Miguel Ricardo da Silva (filho de Antonio Ricardo da Silva, da freguezia de S. Christovam de Roman, concelho de Villa do Conde).

V.—Virginia Armanda Guimarães (remettida do Porto, por d. Emilia Sophia Guimarães da Costa Ferreira).

PELO TELEGRAPHO

NO EXTERIOR

Italia—Roma, 24

A Macedonia—Com a presença de mais de duas mil pessoas realizou-se um *meeting* em favor da autonomia da Macedonia ao qual assistia Garibaldi, sendo oradores Gubernatir e Anatole France.

Grandes manobras—Pelos ultimos despachos informam que sua majestade rei Victor Emmanuel, por occasião das grandes manobras, visitará Verona, Padua e Vicenza.

Novo arcebispo—Nas rodas officiaes accreditam que sua Santidade o Papa nomeará Maximiliano de Saxe, arcebispo de Olmutz.

França—Paris, 24

Disturbios de socialistas—A sahida de uma reunião catholica os socialistas provocaram disturbios, dando tiros de revolvers e arremessando pedras, resultando ficar feridos dois agentes da força publica; effectuou-se por essa occasião a prisão do conde d'Etchegoyen.

Serum anti-diphterico.—Informam que o dr. Martin, do Instituto Pasteur, conseguiu transformar em serum anti-diphterico as pastilhas Deville.

Hespanha—Madrid, 24

O senado.—Consta nas rodas officiaes que o senado se constituirá na proxima terça-feira, e que o congresso será aberto nos primeiros dias de Junho, sendo o primeiro projecto da ordem do dia o da reforma da administração local.

Meetings.—Realizaram-se hoje diversos meetings em referencia aos repatriados de Cuba.

Typho.—Deram-se hontem novos casos de typho, elevando-se a cento e um o numero dos doentes em tratamento nos diversos hospitaes.

Henrique da Prussia.—O principe Henrique da Prussia, irmão do imperador da Allemanha, deve chegar esta tarde á esta capital, sendo posto ás suas ordens o almirante Camara.

S. Domingos—Puerto-Plata, 24

Arsenal pelos ares—Telegrapham de S. Domingos que os insurrectos tendo sido derrotados fizeram voar o Arsenal de Santiago, havendo grande numero de feridos, tendo sido morto Frias, delegado do governo.

Naufragio—Consta ter naufragado a canhoneira *Colon* que se dirigia para Samana, levando a seu bordo o candidato á presidencia da Republica Dominicana, sr. Wosygil.

Chile—Santiago, 24

Abertura das escolas—As escolas superiores reabrem-se na proxima terça-feira.

R. Argentina—Buenos Aires, 24

Festas chilenas—Foi uma festa brilhantissima o baile offerecido pelo Circulo Italiano aos officiaes dos navios de guerra chilenos, argentinos, italianos, inglezes, austriacos e uruguayos.

O presidente Roca almoçou hoje a bordo do «Chacabuco», sendo saudado pelo almirante Montt, em termos amistosissimos.

Terminado o almoço, o general Roca e a delegação chilena dirigiram-se para Palermo, onde assistiram ás corridas de cavallos.

A' noite, será offerecido na Casa Rosada banquete aos illustres hospedes, que assistirão depois ao espectaculo de gala pela companhia lyrica no theatro San Martin.

Amanhã, solennizando a data nacional, haverá revista á guarnição e serão assignados 31 decretos de indultos.

As festas chilenas trouxeram á capital uma população adventicia calculada em mais de 80.000 pessoas. Já foram distribuidas as medalhas commemorativas da confraternidade chilena-argentina.

Paraguay—Assumpção, 24

Fallecimento—Falleceu o sr. Pedro Garu, proprietario do hotel hispano-americano.

FALLECIMENTOS

Foi hontem sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, o negociante portuguez José Corrêa Gonçalves, solteiro e de 47 annos, fallecido á rua da Alegria n. 59.

—No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Maria Antoinette Baurrote, viuva, de 88 annos e natural da França, tendo sahido o enterro ás 4 horas da tarde da rua dos Ourives n. 5.

—Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultada d. Mariana Ignacia de Souza Guimarães da Silva, fallecida no Hospicio Nacional. A finada era natural do Rio de Janeiro, casada e tinha 70 annos de edade.

—Finou-se hontem na casa n. 7 da travessa Fernandina, nas Laranjeiras, d. Maria Oliveira Fernandes, natural da Belgica, de 60 annos e casada. O seu enterramento effectua-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo logar o sahimento ás 10 horas da manhã, da casa acima.

—Sepulta-se hoje no cemiterio de S. João Baptista o sr. Manoel da Costa Rodrigues, portuguez, solteiro e de 51 annos de edade. O feretro sahe, ás 10 horas da manhã, da rua do Santo Amaro n. 21, onde se deu o obito.

—Falleceu á rua do Bispo n. 22 e foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. José Augusto Dias, solteiro, de 23 annos e de nacionalidade portugueza.

PARA O INVERNO, vestuarios para creanças para ambos os sexos e todas as edades, a preços reduzidos, na casa especial e unica neste genero filial *Ao 1º Barateiro*, rua dos Ourives n. 77 D, esquina da rua do Rosario. *Toilette das Creanças*, em frente *Ao 1º Barateiro*.

ABASTECIMENTO DE CARNE

Para a população desta capital foram hontem abatidas no matadouro de Santa Cruz, 299 rezes.

Destas, 23 pertenciam a Antonio Ferreira Pinto, 29 a Durisch & Comp., 13 a José Pacheco de Aguiar, 31 a Soutello & Comp., 60 a Companhia União Pastoril, 19 a Lavrador & Comp., 70 a Candido Espindola de Mello, 29 a Horacio José de Lemos e 25 a Custodio Barros da Silva.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelo seguinte preço: de vacca variando conforme o marchante:

carneiro	1$500
porco	1$200
vitella	1$000

Pela estrada de ferro Minas e Rio desceram hontem 141 rezes com destino áquelle matadouro.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Lucilia de Souza Lobo e Anna Machado Mendes.

As exmas. sras.: d. Maria Magdalena Burlamaqui, d. Isabel Pinheiro de Moura, d. Carolina Candida de Moraes, d. Ermelinda de Souza Ferreira e d. Ernestina da Cunha Penedo.

Os srs.: Francisco Lazaro Tourinho, Gregorio Francisco Nazareth, Antonio J. Peixoto de Castro, João Manoel Lourenço, tenente Antonio Alves da Silva Junior, Alfredo José Carneiro e Custodio de Almeida Pereira.

—Faz annos hoje o nosso estimado e bom companheiro na revisão desta folha Mario Dermeval da Fonseca.

A's innumeras felicitações que, por este motivo, receberá o Mario, associamo-nos de coração.

—Mais um anniversario natalicio conta hoje a exma. sra. d. Maria Ferreira Pamplona, digna esposa do sr. Antonio Martins Pamplona.

—O nosso applicado e prezado companheiro na revisão desta folha, Juvencio Ferreira, completa hoje mais um anniversario natalicio.

Por tal motivo, receba o velho Juvencio os nossos abraços affectuosos.

—Festeja annos hoje a exma. sra. d. Maria Magdalena da Costa Velho Proença, digna esposa do 1º tenente da Armada Eduardo Justino de Proença.

—Completa hoje mais um feliz anniversario a exma. sra. d. Joanna Neves Gonzaga, digna esposa do sr. Feliciano Neves Gonzaga, secretario geral da *Société Anonyme du Gaz*.

—Muitas felicitações receberá hoje, dia de seu anniversario natalicio, o sr. Alexandre Souto Castagnino, distincto e talentoso doutorando em medicina.

CLUBS E FESTAS

Gremio das Esmeraldas—Não podia ser mais encantadora, nem mais cheia de attractivos do que foi, a festa realizada no sabbado ultimo por este florescente gremio.

Desde 8 1/2 horas da noite os salões da aristocratica sociedade regorgitavam de socios e convidados, que se entregaram animadamente ás dansas, ao som do piano, dedilhado pelo habil pianista do mesmo gremio sr. Francisco Freire Junior.

Num dos intervallos da festa, foram pela primeira vez executadas ao piano, pela graciosa senhorita Aristéa Vianna, duas lindas composições da sua lavra: a valsa *Penso em ti* e a schotisch *Segredo*.

Após o desempenho, foi a mesma senhorita muito applaudida e felicitada, visto ter tambem tomado posse do cargo de 2º fiscal do *Grupo das Esmeraldas*.

Este grupo, que é filiado ao gremio do mesmo nome, fez-se representar na sumptuosa festa de ante-hontem pelas seguintes directoras: Exma. sra. d. Beatriz Esmeralda Ayres dos Santos, presidente; Maria das Dôres Ayres dos Santos, vice-presidente; Eugenia Lopes, 2º secretaria; Eugenia Ayres dos Santos, thesoureira e Aristéa Vianna, 2º fiscal.

As distinctas directorias do *Gremio e Grupo das Esmeraldas* foram incansaveis em gentilezas para com todos os seus socios e convidados, inclusive o representante desta folha, a quem foram dispensadas fidalgas attenções, que agradecemos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Contra a geral espectativa, tivemos hontem um dia lindo para corridas, pois era elle coroado por um sol ligeiramente quente, que servia para abrandar o frio.

Como nas demais corridas, as dependencias do prado estiveram repletas, sendo de notar, porém, a ausencia das senhoritas.

No final do 5º pareo o publico reclamou contra a decisão do juiz, dando como segundo vencedor o cavallo Gravatahy, quando, na opinião de muitos, devia ser Boer o segundo.

A directoria manteve o acto do juiz e attendeu aos reclamos do *Zé Povinho*, annullando o jogo de duplas, daquelle pareo.

Bellissima victoria conseguiu o jockey Arnold, pilotando o carioca Boulevard, que venceu de ponta a ponta o pareo «Progresso».

A animação foi regular, subindo a 41:381$ o resultado da casa da poule.

Despertou bastante interesse o pareo dos *cracks*, em que Severo conseguiu facil e honrosa victoria, muito embora tivesse se embaraçado a partida e tropeçado durante o percurso.

Foram assim disputadas as carreiras:

1º pareo—Dois de agosto—1.500 metros—Premios: 800$ e 160$.

Em 1º Bonniewarlin, por Kirwalin e Bonnie Elsie, Inglaterra, 3 annos, preta, 52 kilos, do *stud* Paraiso, Joaquim Moraes; 2º Orgulhosa, José de Souza; 3º Imperioso, João Maio; 4º Moreno, Marcellino.

Tempo: 102". Poule do vencedor: 21$800; poule dupla (12) 12$000; movimento do pareo: 3:133$000.

Logo depois de levantada a cinta, occupou a primeira posição a pretinha Bonniewarlin, que logrou vencer o pareo de ponta a ponta e com facilidade.

Orgulhosa sahiu em segundo e esta posição conservou até o poste de chegada, sempre acompanhada de perto por Imperioso.

Moreno foi o bagageiro.

Na curva da recta de chegada, Bonniewarlin, que trazia a cabeçada arrebentada, não obedecia ao governo, razão por que desgarrou muito, prejudicando, embora muito pouco, a sua competidora Orgulhosa.

2º pareo—Seis de março—1.500 metros—Premios: 700$ e 140$.

Em 1º: Decreto, por Zut e Lady Bird, São Paulo, 3 annos, preto, 51 kilos, da coudelaria Dois de Agosto, Marcellino; 2º Seneca, Francisco Franco; 3º Cambista, Miguel Penalva; 4º Manifesto, Lucio Januario; 5º Gallifet, H. Barbosa; 6º Rosa, Eduardo Luiz e 7º Diva, Virgilio de Souza.

Tempo. 106". Poule do vencedor, 44$600; poule dupla (45), 91$100; movimento do pareo, 5:551$000.

Rosa atrazou-se a sahida, que para os demais foi boa.

Manifesto firmou-se na vanguarda, abrindo luz.

A principio Diva acompanhou Manifesto, que, na recta da chegada, foi atacado e desalojado por decreto, o vencedor do pareo.

Seneca, mal corrida por Francisco Franco, viajou ora por dentro, ora por fóra, conseguindo, nos ultimos momentos, o segundo logar.

Cambista fez bonita chegada para terceiro acompanhado de Manifesto, Gallifet, Rosa e Diva.

3º pareo—Initium—1.600 metros—Premios: 1:000$ e 200$.

Em 1º: Melton, por Santo André e Violeta, S. Paulo, 2 annos, zaino, 51 kilos, da coudelaria Paulista, Eurico Gonçalves; 2º Ardente II, Domingos Dias; 3º Espadilha, Lourenço Junior; 4º Elisabeth, Vasco de Souza.

Não correram Medéa e Sybilla.

Tempo; 107". Poule do vencedor: 12$100; poule dupla (16) 28$700; movimento do pareo: 3:511$000.

Um tanto precipitada foi a partida deste pareo, zarpando os quatro parelheiros sem observarem o alinhamento necessario.

Elizabeth rompeu na vanguarda, seguida de Ardente II, Melton e Espadilha, esta prejudicada.

Na recta do rio, Melton passou a occupar a ponta, abrindo luz.

Espadilha melhorou um pouco a sua posição, e, aproveitando uma abertura que se fez na curva de chegada, passou a atacar Ardente II.

Desde o poste do distanciado que o jockey Lourenço Junior começou a demonstrar não fazer empenho de victoria, prendendo a egua Espadilha, que corria ao lado de Ardente II.

Embora o incorrecto jokey empregasse ingentes esforços para não derrotar o seu adversario, a briosa filha de Zut o não satisfez, obtendo a segunda posição, por insignificante differença.

Os juizes de chegada conferiram o segundo premio a Ardente II, muito embora ficasse verificado, na nossa opinião, ter o segundo cabido á Espadilha.

Elisabeth, a ratinha, andou correndo na ponta até a setta dos 1.900 metros, onde cedeu aquella posição a Milton.

Foi a ultima a chegar.

4º pareo—Dr. Frontin—1.609 metros—Premios: 1:000$ e 200$000.

Em 1º Sottéa, por Gallifet e Santa Rosa, Rio Grande do Sul, 4 annos, alazã, 53 kilos, da coudelaria Paulista, Luiz Rodrigues; 2º Ituana, Marcellino; 3º Lola, Joaquim Moraes; 4. Perichole, Arthur de Oliveira; 5º Antonina, José Augusto.

Não correu Juréa.

Tempo: 109". Poule do vencedor: 10$000; poule dupla (36) 13$200; movimento do pareo 9:379$000.

Sottéa deu um galope na frente de seus adversarios, que foram rebocados até o vencedor com a maxima facilidade.

Ituana correu sempre em segundo e formou a dupla com a filha de Gallifet, o que conseguiu por não ter feito empenho de victoria o jockey Joaquim Moraes, piloto de Lola, terceira, esbarrada.

Depois chegaram Perichole e Antonina.

5º pareo—Progresso—1.609 metros—Premios: 800$ e 160$000.

Em 1º Boulevard, por Trovador e Little Lady, Capital Federal, 4 annos, castanho, 56 kilos, do sr. major José Candido de Barros, Herbert Arnold; 2º Gravatahy, Luiz Rodrigues; 3º Boer, Gabriel Reis; 4º Thiers, Domingos Dias; 5º Cangussú, Lucio Januario.

Tempo: 109". Poule do vencedor: 41$700; movimento do pareo: 8:081$000.

Foi boa a sahida, destacando-se logo depois de subir a cinta o cavallo Boulevard, que, sob a habil direcção do jockey Arnold, conseguiu brilhante victoria de ponta a ponta e com sobras.

Boer, que correu sempre em ultimo, forçou na recta do rio, atacando e derrotando successivamente Cangussú e Thiers, empenhando-se em luta com Gravatahy.

Esta luta só teve fim no poste de chegada, por onde passaram mais ou menos emparelhados os dois nacionaes.

Seguiam-se Thiers e Cangussú.

Os juizes de chegada conferiram a Gravatahy o segundo logar, o que provocou protestos do publico, que foi attendido pela directoria, por ordem de quem foi feita a restituição das poules duplas.

Andariam mais acertados os srs. juizes se considerassem empatados Boer e Gravatahy, na segunda collocação, pois a differença era imperceptivel.

6º pareo—Rio de Janeiro—1.750 metros—Premios: 1:500$ e 300$.

Em 1º: *Severo*, por Gay Hermit e Vela, Republica Argentina, 5 annos, alazão, 57 kilos, do stud Independencia, Gabriel Reis; 2º Picquet, José de Souza; 3º Pergaminho, Ragustiano; 4º Napoleão, H. Arnold.

Tempo: 116". Poule do vencedor: [illegible]; poule dupla [illegible]; movimento do pareo: 6:116$000.

Dada a sahida, o cavallo Severo teve de arrebentar uma das fitas do apparelho, por não ter subido a cinta rapidamente.

Collocou-se á frente Picquet, acompanhado por Napoleão, Severo e Pergaminho.

Assim correram até o portão de Itamaraty, onde Pergaminho atacou Severo.

Este forçou com o filho de Samur, passando por Napoleão.

Severo, que na recta do rio se collocára em segundo logar, tropeçou e teria cahido si não fosse o seu jockey ter impedido.

Feita a curva da recta final Severo novamente firmou o galope, para vencer facilmente o pareo.

Picquet bom segundo, acompanhado de Pergaminho e Napoleão.

7º pareo—Derby Club—1.750 metros—Premios, 1:000$ e 200$000.

Em 1º Sottéa, por Gallifet e Santa Rosa, Rio Grande do Sul, 4 annos, alazã, 57 kilos, da coudelaria Paulista, Luiz Rodrigues; 2º Iracema, Eurico Gonçalves; 3º Gravatahy, Eduardo Luiz; 4º Jurandyr, Marcellino.

Tempo: 120". Poule do vencedor, 13$000; poule dupla (34), 16$100; movimento do pareo, 3:418$000.

Como no pareo anterior, houve um ligeiro incidente, que quasi prejudicou seriamente a egua Sottéa, o que não se deu, felizmente.

A bella filha de Gallifet deu um segundo galope e venceu firme, esbarrada, o pareo de ponta a ponta.

A principio Jurandyr correu em segundo, posição que cedeu a Gravatahy na recta do rio.

Proximo ao distanciado Iracema atacou Gravatahy, para desalojal-o da segunda posição.

A bagagem foi reservada á Jurandyr.

CYCLISMO

VELO-CLUB

A impressão de quem hontem entrava no recinto do sympathico club era a mais lisongeira possivel.

As archibancadas regorgitavam de gentis senhoritas, que, com suas *toilettes* claras, davam a nota distincta á selecta reunião sportiva.

O dia, que amanhecera nublado, depois das 12 horas mostrou-se radiante, um verdadeiro dia de maio, de um céo purissimo, banhado por um sol primaveril.

Ainda houve mais um attractivo: foi a estréa do motocyclo, nos pareos de trenação.

Em seguida damos o resultados dos pareos:

1º pareo—União—1000 metros—Handicap—Tempo 1', 38".

Foi vencedor Urano, que chegou ao poste do vencedor, com uma luz de 10 metros.

Urano estreou hontem, e pela maneira por que se portou nesta corrida, faz prognosticar gloriosa carreira.

2º pareo—A pé, com barreiras—100 metros—Tempo 0' 15".

Chegou em 1º logar Gilson e em 2º Guanabara.

3º pareo—Velocidade—1.000 metros—Handicap—Tempo: 1', 32".

Foi 1º Jardim e 2º Sabino.

4º pareo—Cyclismo—3.000 metros—Tempo: 5', 58".

Guanabara foi o 1º e Gevasime o 2º.

5º pareo—Bouquet-Club—4.000 metros—Tempo: 7', 1".

Coube a Jupy o 1º logar, sendo o 2º para Nero.

6º pareo—Coronel Leite Borges—10.000 metros—Tempo: 16', 15".

Chegou em 1º logar Rochet, tendo sido 2º Oriente.

7º pareo—Capitão J. W. Soares Pinto—2.000 metros—Tempo: 3',21".

Marialva alcançou o 1º logar seguido de Cacique, a quem coube o 2º.

8º pareo—Imprensa Fluminense—2.000 metros—Tempo: 3',28".

Jardim, que disputou valentemente este pareo, foi 1º, tendo em Nero, que foi 2º, um digno competidor.

9º pareo—Velo-Club—15.000 metros—Tempo: 21', 58".

Este pareo foi o mais interessante da corrida, devido ás peripecias de que foi revestido.

Dado o signal de partida sahiu a turma de corredores na seguinte ordem, trenada pelo sr. José Lazary, que montava o moto-cyclo:

Em 1º Kleber, em 2º Elbe, em 3º Radé, em 4º Rochet, em 5º Breve e em 6º Dunlop 2º. Estas posições foram conservadas até a 10ª volta, quando Dunlop 2º retirou-se da carreira.

O motocyclo na sua marcha certa fez com que os corredores Breve, Kleber e Radé fossem se retirando da carreira, sendo que o 1º fez 12 voltas, o 2º Kleber 21, e o 3º 23.

Kleber retirou-se em bôas condições, não tendo continuado na carreira, pelo motivo de ter uma das rodas, de sua machina se avariado.

Na 39ª volta o trenador distanciou-se dos dois corredores Elbe e Rochet, que affrontaram a carreira, apanhado novamente a trenação na 43ª volta.

Desde então estabeleceu-se titanica luta entre os dois unicos competidores, chegando ao poste do vencedor em 1º Elbe e em 2º Rochet.

Não correram Kean e Tombardino.

Como se vê, da rapida resenha, acima a festa do Velo-Club esteve na altura das tradições da sympathica sociedade.

Secção Charadistica

TORNEIO DE MAIO

Ao 1º decifrador: *um fino chapéo de* CASTOR, ROSA E SILVA, *offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor n. 92*. Os araras, indo comprar em outra parte, vão pagar mais caro.

Ao 2º decifrador: UM ELEGANTE PAR DE BORZEGUINS offerecido pela casa *A Fluminense*, á rua Luiz de Camões n. 8.

Problema n. 61

CHARADA EM QUADRO

(*Ao Schah Ra D'Isle*

Ao despresar pressuroso seu trabalho,
Em mim vens descançar,—1ª
Pelos campos a mariscar.
'SIá sempre o passaro e em procura de agasalho—2ª

Para a roupa tenho muita utilidade
E faço clarear—3ª
Quando na terra se empregar
Progredirá com bastante intensidade—4ª.

K. Pá. C. T. (conde de Araruama)

Problema n. 62

ENIGMA TYPOGRAPHICO

Acacia de Azevedo

LINCOLN

Eucasolivri

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Privilegios.—Jules Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1.193).

O advogado Manoel I. Gonzaga é encontrado, diariamente, no seu escriptorio, rua da Alfandega n. 41, das 12 ás 3 horas da tarde, e em qualquer outra hora na casa de sua residencia, rua Silva Manoel n. 18.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Egyptian Prince», para Bahia, Barbados e New-York, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2, e cartas para o exterior até ás 2.

«Danube» para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2 e cartas para o exterior até ás 2.

«Byron» para Santos, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até 1 1/2 da tarde e idem com porte duplo até ás 2.

«Karamea», para Teneriffe, Plymouth e Londres recebendo impressos até ás 2 horas da tarde e objectos para registrar até 1 hora e cartas para o exterior até ás 2.

«S. Joaquim», Dois Rios, Sepetiba, Angra, Bracuhy e Paraty recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até 12 1/2 da tarde e idem com porte duplo até 1.

«Carangola», para S. João da Barra recebendo impressos até ás 12 da manhã, objectos para registrar até ás 11 horas, cartas para o interior até 12 1/2 da tarde e idem com porte duplo até á 1 hora.

«Annie», para Cabo Frio, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior, até 1 1/2, idem, idem com porte duplo até ás 2.

«Kalman Kirsty», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior, até 9 1/2, idem idem com porte duplo até ás 10.

«Argentina», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até 9 1/2, idem idem com porte duplo até ás 10.

«S. Paulo», para Bahia, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até 8 horas da manhã, cartas para o interior, até ás 8 1/2, idem idem com porte duplo, até ás 9, e cartas para o exterior, até ás 9.

«Algeria», para Maranhão, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

SECÇÃO LIVRE

Mosteiro de S. Bento

O dr. Luiz Domingues tem o habito antigo de levar para a imprensa as questões forenses confiadas ao seu patrocinio. Entre outras, que me lembre, s. ex. celebrisou-se pela famosa discussão relativa aos negocios do conde de S. Marinho e ultimamente com a questão, a que chamou dos *Falas*, e em que se houve com o meu amigo dr. Pedro Tavares.

Nestes artigos s. ex. procura sempre fazer espirito, usa da linguagem estranha ás discussões juridicas, e mantem o publico sob a impressão quotidiana do assumpto, que é servido em pedacinhos, sob a fórma de pequenos e substanciosos artigos. Em geral é o cliente quem paga as publicações.

Meu systema de advogar é inteiramente o opposto. Só discuto nos autos, não levo as questões para a imprensa, nem costumo fazer espirito com coisas sérias. Não trato de personalidades, nem mesmo quando os adversarios se servem de armas ignobeis, como as publicações anonymas, a calumnia e a injuria.

Eis porque não venho á imprensa discutir com o dr. Luiz Domingues a questão do Mosteiro de S. Bento.

Encarei e encaro a materia pelo seu lado exclusivamente juridico e por isso nem me preoccupa sua repercussão religiosa ou politica, nem me interessa, para o caso, a pessoa de frei João das Mercês Ramos, que s. ex. está discutindo por uma fórma que tanto compromette a gravidade de seus constituintes.

O que se quer saber é si frei João das Mercês Ramos, baseado em um contracto de sociedade civil, devidamente registrado na fórma das leis civis, tem ou não o direito de invocal-o perante os tribunaes do paiz. E' este o ponto que o dr. Luiz Domingues tem que discutir, mas nos autos, onde me encontrará sempre á sua disposição.

As penas ecclesiasticas de que meu constituinte foi espectaculosamente intimado por acto judicial, podem ter todo o valor para os espiritos crentes e dentro dos limites das consciencias catholicas. Nas relações juridicas penso porém que nada valem, a ser exacto que ainda esteja escripto na Constituição Federal o § 28 do art. 72, onde se lê:

«Por motivo de crença ou de funcção religiosa nenhum cidadão brasileiro poderá ser privado de seus direitos civis e politicos, nem eximir-se do cumprimento de qualquer dever civico.» Na hypothese dos autos, o que se discute é um direito civil.

Quanto á vida intima de frei João das Mercês Ramos, penso que vir contal-a ao publico já é um pouco mais do que exercer a profissão de advogado. Quaesquer que sejam as qualidades pessoaes de frei João, elle já as tinha quando foi eleito abbade, e si os seus pares o julgaram digno desse cargo, é força convir que tambem lhes toca um pouco dessas fezes que o dr. Luiz Domingues está revolvendo por conta de seus constituintes, mas que fará sósinho, pois nenhum gosto tenho por taes escandalos.

J. C. DE SOUZA BANDEIRA

Rio, 23 de maio de 1903.

Mosteiro de S. Bento

DR. LUIZ DOMINGUES

O publico, justamente interessado em saber a verdade sobre o caso de S. Bento, esperava que o dr. Luiz Domingues, illustre advogado, ornamento dos «A pedidos» dos jornaes desta capital, viesse discutir os direitos dos frades estrangeiros, seus constituintes, para então vêr com quem estavam razão e o direito.

Puro engano! Pois o illustre doutor discute não os direitos dos frades estrangeiros, mas a pessoa de frei João.

Frei João póde ser aquillo que ao dr. Luiz Domingues aprouver delle dizer. Mas no caso que fosse verdade e não calumnia, como e julga o dr. Luiz Domingues que com estes argumentos prova os direitos de seus constituintes á ingerencia nos negocios da Ordem Brasileira?

Affirmamos que não. Um advogado adestrado como s. ex. só procura taes argumentos, que têm o effeito da pedra que, atirada a lama, a faz saltar sobre quem a atira, quando nos autos, no direito, na lei e na moral não encontra base para argumentação.

E' para entristecer que s. ex. arremesse sobre um velho caridoso e patriota a adjectivação que o fez notavel na escandalosa questão dos Maias. Diz o doutor que a renda do mosteiro é de 400:000$, não é tal.

A renda não passa de 336:000$ annuaes.

Esqueceu-se, porém, de dar a sua applicação incontestada, como passamos a demonstrar:

Despezas:

Decimas	40:320$000
Pennas d'agua	8:900$000
Seguros	7:000$000
Aulas	60:000$000
Obulo para o S. Padre (Roma)	5:000$000
Refeitorio	36:000$000
Esmolas na portaria e subvenções a asylos	40:000$000
Solemnidades e egreja	26:000$000
Obras no velho patrimonio	80:000$000
	313:220$000

Não incluimos as despezas geraes do convento e pharmacia.

Eis a que fica reduzida a malevola referencia ás rendas de S. Bento!...

Respeitemo-nos, sr. doutor, e não caiamos no terreno da descompostura, no qual não lhe disputaremos os immurchecíveis e inegualaveis lucros.

Um Jesuita.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*).

Completa hoje mais um natalicio a senhorita Umbelina dos Santos Fragoso. Por tão faustosa data, felicitam-os compadres.

RIBEIRO E ALICE.

25—5—903.

A crise da desgraça

Lê-se no *Commercio de S. Paulo*.

«Vae arruinando até a saúde publica, ó que parece pelo augmento da procura das Pilulas sudorificas de Luiz Carlos e dos genuinos Pós anti-hemorrhoidarios e da prodigiosa Injecção de Mendes e outros preparados de Luiz Carlos, que se vendem na Drogaria Baruel & C., casa Lebre, e geralmente em todas as pharmacias e no Rio de Janeiro na Drogaria Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro n. 44.»

Prefeito e ex-deputado

Illmos. srs. Silva Gomes & C.—Tenho a satisfação de communicar-lhes que, em vista do resultado esplendido que colhi em minha casa com o emprego do seu preparado *Pulmonal*, passei a aconselhal-o a pessoas de minhas relações, em Florianopolis, confirmando-se sempre o seu valor para a cura de todas as affecções do apparelho respiratorio, e até mesmo da tuberculose pulmonar incipiente.

Por estas razões, passo o presente, cuja publicação autorizo.

Florianopolis, 25 de outubro de 1902.

Coronel EMILIO BLUM.

Depositarios: Silva Gomes & C. (7971).

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

RUA DA CANDELARIA

Apolices resgataveis em dinheiro por sorteio

5:000$000

Recebi da A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de CINCO CONTOS DE RÉIS, em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis em dinheiro, realizado no dia 15 de abril do corrente anno, cuja importancia é referente á minha apolice n. 4113 que foi sorteada; continuando a mesma em vigor como até então nas condições estipuladas no contrato.

Fortaleza, 5 de maio de 1903.

ELYSEU DECCO

Testemunhas:

ALFREDO SALGADO
JOÃO BARRETO

Firmas reconhecidas por tabellião.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o *Elixir* anti-diabetico do dr. FELISBELLO FREIRE. Deposito: Rua dos Ourives n. 33.

Alfredo Paula

Precisa falar para negocio que não lhe é estranho, visto ignorar sua morada. Travessa de Santa Rita.

SALGADO.

20:000$000

Hoje, Loteria Esperança.

— Mas, como escapou da erysipela?
— Com o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. E' remedio poderosissimo! Depositarios: drogarias Mallet. Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

Sem egual

Em 14 de julho, anniversario da queda da Bastilha, extrahir-se-á a grande loteria Esperança, cujo plano é um dos mais bem confeccionados. Esta loteria não tem bilhetes brancos, compõe-se de 100.000 bilhetes e tem 100.000 premios no valor de 420:000$. Chamamos a attenção publica para esta loteria.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 11.
Dr. Vicente Piragibe—Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes—Carmo, 59.
Dr. Souza Bandeira—Rosario, 63.
José Ribeiro Junior, Nuncio n. 41.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos—Esp.: *garganta, nariz ouvidos e bocca*. Sete de Setembro, 82; das 11 ás 3 da t. e Ypiranga, 112 (Laranjeiras).
Dr. Daniel d'Almeida—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 70; Bambina, 23 A.
Dr. Peckolt—Esp.: *ouvidos, nariz, garganta e operações*; Quitanda, 59; de 1 ás 4.
Dr. Mauso Sayão—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*. Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo d'Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 5.
Dr. Leal Junior—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*. Ex-chefe da clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente da clinica ophtalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza; Quitanda, 41; de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.
Dr. Alcides Torres—Medico e parteiro. Chamados por escripto a qualquer hora. Res.: Rosario, 132; Cons.: de 11 ao meio-dia, Hospicio, 122.
Dr. Manoel Duarte—Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 121; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.
Dr. Bueno de Miranda, da Academia.—*Ouvidos garganta e nariz*, molestias da pelle, *syphilis*, de 12 ás 3. Gonçalves Dias 57.
Dr. Caetano de Menezes, Barão de Mesquita n. 34.
Homœopathia—Encontra-se no n. 18 da rua da Constituição, proximo ao largo do Rocio (praça Tiradentes).
Dr. Eugenio Barbosa. Esp. vias urinarias. Ourives 73.
Dr. Rego Monteiro, cirurgia e gynecologia. Rua Sete de Setembro 38 das 2 ás 4, residencia Hotel Metropole, Laranjeiras.
Dr. Pereira da Cunha—oculista, professor da Faculdade de Medicina, cons. rua dos Ourives 71.

VETERINARIOS

F. C. Alves Nogueira—Veterinario. Attende chamados. Consultorio Rua do Uruguayna n. 99, das 3 ás 5.

COLLEGIOS

Mathematica—Prof. Ataliba Reis. Rua Constituição, 40.

COMMERCIO E INDUSTRIA

J. Rainho & C.—Importadores e exportadores de oleos e azeite de todas as qualidades para lubrificação de machinas, uso domestico, drogarias e industrias, tintas, vernizes e artigos para machinismos, etc., etc. Endereço telegraphico: *Rainho*. Telephone 170, Hospicio, 40.
Laranjinha de Itaguahy—Marca Lage. Deposito rua do Hospicio n. 41. Souza & Bragn.
Smart & C. Material electrico inglez, lampadas de arco e incandescentes, fios de cobre isolado e nú. Telephones Ericsson Campainhas. Pilhas Leclanché, Edison Lallande e Daniell, interiores para as mesmas. Ventiladores etc. R. do Hospicio 96. End. teleg. «Batteria» Teleph. 1150.
Senadores e deputados. Cartolas, claques e chapéos. Antiga FABRICA ARMADA, rua São José, 85 e 87.
Companhia de Lacticinios.—Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.

HOTEIS E PENSÕES

Grande Hotel Bragança. Rua Visconde de Maranguape, 9 (Lapa). Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ a 9$000. Os prop.: *Manoel Gonçalves Moreira & C.*
Grande Hotel Guanabara.—Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1.133.
Hotel Macedo. Como hygienico é superior aos de seus collegas, pois que a frondosa vegetação do jardim afugenta os microbios e miasmas da cidade velha.
Preços—Diarias: 4$000, 5$000 e 6$000
O' freguezes do interior
Vinde, vinde sem demora
A' rua do Areal n. 8,
Onde o Macedo mora.

DECLARAÇÕES

Asylo da Prudencia

Quarta-feira 27, sess.·. mag.·. de filiação e em seguida eleições geraes.—O secret.·. int.·., *Visconde Maracajú*.

Quarto Districto Militar

CONSELHO DE FORNECIMENTO DE VIVERES ÁS PRAÇAS, FORRAGENS E FERRAGENS AOS CAVALLOS E MUARES DOS CORPOS DO EXERCITO DESTA CAPITAL.

Chamo a attenção dos interessados para os annuncios publicados no «Diario Official» sobre a epigraphe acima.

Secção do Material, do Commando do Quarto Districto Militar, em 20 de maio de 1903.—*José de Oliveira Gameiro*, capitão.

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios

RUA DO LAVRADIO 17

Convidamos os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, afim de resolver sobre a reforma de varios artigos de nossos estatutos e propostas adiadas na ultima assembléa geral.

Rio, 23 de maio de 1903.—Os directores—*Justino José Luiz de Souza.—A. J. Alexandrino de Castro.—Antonio Moreira da Costa.*

Salvadora Rojas y Guerrero e Antoinette Guassarde, participam ao commercio e aos seus amigos que n'esta data organizaram uma sociedade commercial, que começará a vigorar, de 1º de junho em diante, no antigo estabelecimento «Pension Richard», á rua Senador Dantas n. 23, sociedade essa que, gyrará sob a firma, Salvadora & Antoinette.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1903.—*Salvadora & Antoinette.*

S. U. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o art. 11 dos Estatutos, foram classificados os socios do recibo n. 569.

Supremo Tribunal de Justiça

Hoje, sess.·. ordin.·. ás 8 horas da noite. —*Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

TRAVESSA DO ROSARIO N. 15 A

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

Perdeu-se a cautela n. 78.019 desta casa.

TRAVESSA DO ROSARIO N. 15 A

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

Perdeu-se a cautela n. 77.143 desta casa.

TONICO PODEROSO.

A Emulsão de Scott é extrahida do oleo de figado de bacalhao e preparada com hypophosphitos de cal e soda, tornando-se assim um alimento cerebral.

Como poderoso tonico influe de um modo notavel sobre o rachitismo, a tuberculose, etc., conseguindo arrancar das garras da morte milhares de pessoas que a ellas estavam condemnadas por falta de um tonico que vivificasse o organismo. Pode ser usada em qualquer idade, devendo ser aconselhada ás crianças, porque estando ellas no periodo do desenvolvimento physico e intellectual encontram na

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda,

alimentos que satisfaçam as necessidades do physico e do intellecto.

Torna-se preferivel ao oleo de figado de bacalhao simples, porque não sendo de aspecto e gosto repugnantes é tolerada por estomagos debeis, emquanto aquelle exige estomagos fortes para a sua assimilação.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

5P

A FLUMINENSE

N. 0 e 11

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado

6.125

Empreza União Fluminense

CAPITAL 100:000$000

Resgatou-se o

N. 365

UNIÃO FEDERAL

Foi classificado o sello *N. 568*

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

20:000$ --- por 750 réis

SEM EGUAL

Em 14 de julho

50:000$000

Integraes

Não ha bilhetes brancos

Inteiros 7$400, meios 3$700, decimos $750, fracções $150

Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados. Caixa 1052.

EMPREZA

AGAVE PARANAENSE

N. 941

EDITAES

Prefeitura Municipal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

2ª SUB DIRECTORIA DE RENDAS

Taxa Sanitaria

Para conhecimento de quem interessar faço publico o seguinte:

O sr. dr. Prefeito por portaria de 16 do corrente resolveu prorogar até o dia 31 do corrente a cobrança da taxa sanitaria do 1º trimestre deste exercicio e mandou relacionar a divida do exercicio de 1902 e remetter aos Feitos da Fazenda Municipal, para ser feita a cobrança executiva, com a multa de 10$000.

Outrosim, determinou que, em quanto não estiver concluido esse serviço, seja feita a cobrança d'aquelle exercicio, sem multa. 18 de maio de 1903.—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

Secretaria de Estado da Guerra

De ordem do sr. ministro da guerra, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria de estado se acha aberta, a contar desta data e pelo prazo de 60 dias, a inscripção dos candidatos ao concurso que, para o preenchimento de uma vaga de amanuense, se terá de effectuar na fórma do art. 7º do regulamento approvado pelo decreto n. 2.880, de 18 de abril de 1898.

Os candidatos deverão apresentar requerimento instruido com documentos que provem bom procedimento e edade maior de 18 annos, podendo juntar certidão de preparatorios e attestados de serviços publicos, especialmente militares.

As provas do concurso versarão sobre as seguintes disciplinas: calligraphia, linguas portugueza, franceza e ingleza; arithmetica, algebra até equações do 2º gráo e geometria plana; geographia e historia, especialmente do Brasil; noções de direito publico e administrativo e redacção official.

Secretaria de Estado da Guerra, 18 de abril de 1903.—O director, *F. M. das Chagas.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª SUBDIRECTORIA

Construcção de um pavilhão e concertos em diversas dependencias do Asylo de S. Francisco de Assis.

Está em concorrencia esta obra; recebem-se propostas no dia 27 do corrente ás 12 horas com o preço escripto em globo com especificação de obra.

Os concorrentes no acto da apresentação das propostas deverão provar estar quites com a Fazenda Municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 100$000.

Os esclarecimentos serão dados nesta subdirectoria.

2ª Subdirectoria da Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de Maio de 1903.—No impedimento do chefe de secção, *Joaquim Silva* 2º Official.

Arsenal de Guerra da Capital

Edital

De ordem do sr. coronel Director serão, no dia 1 de junho, ao meio dia, recebidas propostas, em cartas fechadas, para a compra de retalhos com os seguintes pesos:

441 kilos de brim branco
2035 » » » pardo
109 » » » o branco
341 » » algodão
6145 » » lã
1280 » » e algodão; devendo, cada licitante apresentar duas propostas com os preços por kilo.

Os proponentes assistirão pessoalmente ou por seus prepostos á abertura de suas propostas.

Secretaria do Arsenal de Guerra, em 20 de maio de 1903.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª SUB-DIRECTORIA

Construcção de um boeiro á rua Vinte e um de Abril

Acha-se em concorrencia esta obra; recebem-se propostas no dia 25 do corrente, ás 12 horas, com o preço em globo.

Os concorrentes no acto da apresentação das propostas deverão provar estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 100$000.

Os esclarecimentos serão dados nesta subdirectoria.

2ª Sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de abril de 1903.—No impedimento do chefe de secção, *Joaquim Silva*, 2º official.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal

SUBSTITUIÇÃO DE ESTAMPILHAS DE 50$000

De ordem do sr. director das Rendas Publicas em commissão na Casa da Moeda, faço publico que em virtude de resolução tomada pelo exmo. sr. ministro da fazenda, realiza-se, desde esta data, até o dia 25 do corrente mez, na Recebedoria desta capital, a substituição das estampilhas de cincoenta mil réis, actualmente em circulação, pelas do novo padrão que acabam de ser fabricadas na Casa da Moeda.

Para este fim devem os interessados apresentar á dita Recebedoria as estampilhas em seu poder e receber as do novo padrão no praso acima estipulado.

Casa da Moeda, 14 de maio de 1903. *Benedicto Hyppolito de Oliveira Junior*—1º escripturario do Thesouro Federal, em commissão na Casa da Moeda.

Prefeitura Municipal

ANIMAES DE SELLA

Faço publico para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 1 de maio até 31 do mesmo mez, começará nesta repartição a cobrança do imposto sobre animaes de sella, particulares ou de aluguel, na cidade ou fóra della, conforme determina o art. 21, letra A, da lei 813, de 19 de dezembro de 1902, incorrendo na multa de 100$000 e mais penalidades da lei os proprietarios dos animaes que não tiverem as respectivas licenças.

Sub-directoria de Rendas, em 29 de abril de 1903. O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

S. A. HIPPODROMO NACIONAL

EM LIQUIDAÇÃO AMIGAVEL

Os srs. accionistas são pelo presente convidados a comparecer na Secretaria da Sociedade, á rua do Hospicio n. 76, sobrado, onde continúa o pagamento do meio dia ás 2 horas da tarde, todos os dias uteis a principiar de hoje, segunda-feira, 18 do corrente mez, até o dia 31, munidos dos respectivos titulos, afim de receberem o terceiro e ultimo rateio, correspondente a 17$000 por acção.

Nos mesmos dias e horas, se pagará o primeiro e segundo rateio, aos srs. accionistas que ainda os não receberam.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio, 18 de maio de 1903.

A COMMISSÃO:

Francisco José Gonçalves Vieira, Presidente.
Domingos José Fernandes Moimo, Secretario.
Bernardino da Costa Santos, Thezoureiro.

TRES FACTOS IMPORTANTES

O respeitavel ancião, sr. José Moraes da Silva, de 74 annos de edade, a exma. joven, sra. d. Honorina Vieira e a interessante menina Cecilia, filha do sr. José Machado de Souza, não duvidaram em vir á imprensa relatar os seguintes factos, para os quaes chamamos muita attenção publica:

O sr. José Moraes da Silva, edade de 74 annos, não podia digerir mais alimentos, passando 14 a 16 dias sem evacuar, soffrendo horrivelmente do estomago, da cabeça e do ventre, curou-se com as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.—José Moraes Silva, negociante, Porto Alegre.

Attesto que, martyrisada por longos annos de soffrimentos do estomago e intestinos, fiquei radicalmente curada, tomando as pilulas anti-dispepticas do dr. Heinzelmann, abençoado remedio, --- Honorina Vieira.

Attesto que minha filhinha Cecilia, esteve gravemente doente do estomago, a tal extremo que esteve com a vela na mão; graças ás pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, salvou-se e está hoje forte e engordando.---O referido é verdade e assigno, José Machado de Souza.--(Firmas reconhecidas.)

Observação.—Todas as pilulas anti-dyspepticas de Heinzelmann, que não tenham ROTULO ENCARNADO e a ASSIGNATURA O. HEINZELMANN em tinta azul, e a MARCA REGISTRADA composta de tres cobras entrelaçadas, formando o monogramma O. H., devem ser consideradas FALSIFICADAS. Vendem-se em todas as DROGARIAS E PHARMACIAS — **Vidro 3$000.**

COMMERCIO

Rio, 25 de maio de 1903.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco de Depositos e Descontos, á 1 hora de 26.
C. Amparo Industrial, á 1 hora de 26.
Empreza Arrazamento do Morro do Castello, ás 2 horas de 27.
Companhia de Acidos, á 1 hora de 28.
Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil, no dia 30.
Empreza Construcções Civis, á 1 hora de 30.
Banco Credito R. de S. Paulo á 1 hora de 19 de Junho.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 21

Porto Alegre e Rio Grande 7 1/2 dias—Paq. nac. «Itaquy», comm. Kennedy.
Antuerpia e escs., 34 ds., 8 dias de Pernambuco —Paq. ing. «Garrick», comm. Froteson.
Buenos-Ayres e escs., 8 ds., 13 hs. de Santos— Paq. franc. «Algerie», comm. A. Ravel. Pass. Ismael de Castro, D'Arcy, Luiz Marjage, Angelo Pereira, Alfredo Johnson, 11 de 3ª classe e 146 em transito.
Santos, 15 hs.—Paq. all. «S. Paulo», comm. Keteln. Pass. Luiz Cunha e 40 em transito.
Buenos-Ayres, 7 ds.—Paq. austriaco «Dalmatia», comm. Troyanovich. Pass. Francelino Duarte.
East London e Ilha Grande, 57 ds., 1 dia da ultima—Bar. norueg. «Linnea», 351 t. m. Kristiansen, eq. 7 e lastro á ordem.
Manchester e escs., 38 ds., 1 1/2 ds. da Bahia— Paq. belg. «Calderon», comm. Russell. Pass. J. Edwards.
Itajahy, 7 ds.—Hiate nac. «Mousinho d'Albuquerque», 114 t. m. Manoel de Aguiar Silva, eq. 7, carga v. g. a D. J. Silva. Pass. Frederico Reseler e familia, Emilio Blinguell e familia, Ludovico Schlack e familia.

Sahidas no dia 21

Santos—Paq. all. «Wittemberg», comm. Hampel. Pass. 1 de 3ª classe e 11 em transito.
Cabo Frio—Hiate nac. «Despique», 39 t. m. Francisco Rodrigues de Oliveira, equip. 5 com v. g.
Cabo Frio—Hiate «Activo 2º», 46 ton. mest. Antonio G. de Oliveira, equip. 4, com v. g.

MARITIMAS

Vapores a entrar

25 Montevidéo e escs., «Santos».
25 Southampton e escs., «Danube».
25 Hamburgo e escs., «Cordoba».
26 Nova Zelandia, «Karamea».
26 Rio da Prata, «Orcana».
27 Rio da Prata, «Magdalena».
27 Portos do norte, «Espirito Santo».
27 Bremen e escs., «Halle».
28 Portos do norte, «Satellite».
28 Genova e escs., «Rè Umberto».
29 Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
30 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
31 Napoles e escs. «Argentina».
31 Londres e escs. «Flaxman».

Junho:

1 Bordéos e escs., «Cordillère».
1 Liverpool e escs., «Oravia».
2 Rio da Prata, «Magellan».
3 Rio da Prata «Liguria».
4 Santos, «Argentina».
4 Liverpool e escs., «Titian».
7 Genova e escs., «Las Palmas».
8 Bremen e escs., «India».
8 Nova Zelandia, «Athenic».
9 Rio da Prata, «Danube».

Vapores a sahir

25 Napoles e esc. «Algérie».
25 Campos e escs., «Carangola».
25 Portos do sul, «Prudente de Moraes» (12 hs)
25 Santos, «Argentina», (2 hs.)
25 Hamburgo e esc., «S. Paulo».
26 Rio da Prata, «Danube».
26 Victoria e escs., «Murupy».
26 Santos, «Guarany», (8 hs.)
26 Londres e escs., «Karamea».
26 Liverpool e escs., «Orcana».
27 Pernambuco, «Jabrete».
27 Portos do sul, «S. João da Barra».
27 Southampton e escs., «Magdalena».
30 Rio da Prata «Argentina».
31 Mossoró e escs., «Maroim».
31 Portos do norte, «Bragança».

Junho:

1 Rio da Prata, «Cordillère».
2 Portos do Pacifico, «Oravia».
3 Nova York e escs., «Byron».
4 Bordéos e escs., «Magellan», (5 hs.)
4 Liverpool e escs., «Liguria».
5 Bremen e escs., «Wittenberg».
6 Hamburgo e escs., «Argentina».
7 Genova e escs., «Rè Umberto».
8 Londres e escs., «Athenic».
12 Southampton e escs., «Danube».

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Em dar conselhos sou fraco,
Amigo, escuta um conselho,
Faz o teu jogo no coelho,
Sem desprezar o macaco.

ALUGAM-SE dois excellentes commodos de frente, com linda vista para o mar, entrada independente, a rapazes solteiros ou casaes sem filhos, na rua Tavares Bastos n. 31, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 20 (Machado Coelho); trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE por 90$ a casa n. 9 da rua Nova America, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, quintal, etc.; a chave está na casa n. 10. Está nova; trata-se á rua D. Anna Nery n. 24, bond do Jockey-Club.

ALUGA-SE o grande predio da rua Silva Manoel n. 63, com grande chacara; trata-se na rua da Misericordia n. 60.

ALUGAM-SE commodos a 18$, 20$, 25$, 30$ e 35$ por mez; na rua da Misericordia n. 8.

ALUGA-SE o grande armazem da rua do Cotovello n. 23, limpo e claro e proximo da rua da Misericordia.

ALUGAM-SE bons commodos para familias ou cavalheiros; na rua de Santa Alexandrina n. 8 C.

ALUGAM-SE bons criados de 10 a 50 annos, nacionaes e estrangeiros; na rua Sete de Setembro n. 118, agencia séria e fundada em 1863.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; no primeiro andar da rua Sete de Setembro n. 150, trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um commodo completamente independente com chuveiro e grande quintal, a casal sem filhos ou rapaz solteiro, não é casa de commodos; rua Lavradio 155.

ALUGA-SE por 300$ mensaes a casa de dois andares e armazem á rua Tobias Barreto n. 27; trata-se na rua Chefe de Divisão Salgado n. 40.

ALUGA-SE o sobradinho do becco do Fisco n. 4; as chaves estão no caxoteiro; trata-se no largo de S. Francisco n. 18, confeitaria.

Pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho, curam as febres palustres, sezões ou maleitas.

ALUGAM-SE ternos de casaca na casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE por 80$000 mensaes o predio n. 2 da rua Villeta, em S. Christovão, com seis quartos, tres salas, saleta, gaz, jardim, pomar, etc.: trata-se á rua da Alfandega n. 82.

ALUGAM-SE em conta pequenas habitações hygienicas, mobiliadas, de porta e janella com sala e dois quartos; na rua Colina n. 10, Estacio de Sá, Avenida de França.

ALUGAM-SE bons creados de 10 a 50 annos nacionaes e estrangeiros; na rua Sete de Setembro n. 118, agencia séria e fundada em 1863.

ALUGAM-SE excellentes commodos com janellas, na rua do Riachuelo n. 206.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente e alcova, na rua do Riachuelo n. 208.

ALUGA-SE uma casa propria para negocio ou para familia; na rua Silva Jardim. Trata-se na cocheira Moreaux na mesma rua 27 e 29.

ALUGA-SE a moço do commercio um bom commodo, com ou sem mobilia, na rua do Itapirú 41.

(PARA SENHORAS PALLIDAS
Emulsão ABREU SOBRINHO)

ALUGA-SE um predio com todas as commodidades para uma familia regular, na rua Navarro n. 6, Catumby. para ver e tratar no mesmo, aluguel 60$ mensaes.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Luiz Barboza n. 19, Villa Isabel, as chaves estão no n. 32 B.

ALUGA-SE o chalet da rua Torres Homem n. 7, Villa Isabel, pintado e forrado de novo, proprio para pequena familia, tendo grande terreno para plantações; as chaves estão na venda da esquina, trata-se na rua d. Manoel n. 38, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da ladeira Senador Dantas n. 13 B; trata-se na rua da Quitanda n. 61.

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto á pessoa do commercio; na rua do Rezende n. 143.

MME. TEDESCO

Atelier de costuras. Rua do Ouvidor 125 (sobrado), costureira parisiense.

ALUGA-SE o predio da rua Paranaguá n. 13, com lindas vistas e muita agua; a chave está no mesmo ou na rua dos Invalidos n. 116.

ALUGA-SE a loja do predio da rua da Quitanda n. 13; trata-se na mesma rua no n. 64, onde está a chave.

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Prainha n. 51; trata-se na rua da Quitanda n. 64, onde está a chave.

Para debilidade geral

EMULSÃO ABREU SOBRINHO

ALUGAM-SE commodos mobilados; na rua de Leste n. 15, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma sala de frente e mais quartos muito limpos e arejados a moços solteiros, Cattete 122.

ALUGA-SE esplendida sala e quarto de frente a senhora de tratamento, casal sem filhos ou a moços decentes ou do commercio, preferindo estrangeiros; rua Silveira Martins n. 42, proximo aos banhos de mar do Flamengo.

ALUGA-SE um commodo de frente no 2º andar, asseiado mobiliado a pessoas de tratamento, na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGA-SE o sobrado n. 65 e loja assoalhada; na rua S. Carlos, Estacio de Sá, trata-se na rua Conde do Bomfim n. 48, B; as chaves no armazem de molhados, defronte do n. 92.

PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma creada para todo serviço e que não durma fóra; rua de S. Valentim n. 3.

PARA CRIANÇAS PALLIDAS
Emulsão ABREU SOBRINHO

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e mais serviços leves, para casa de pequena familia, que durma no aluguel; na rua do Conde de Bomfim n. 43.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e serviços leves, em casa de pequena familia á rua do Rezende n. 113.

PRECISA-SE de aprendizes para encadernador, rua do Cotovello 32.

PRECISA-SE de costureiras para bonets; na rua da Providencia n. 79.

PRECISA-SE de um perfeito jardineiro e mais serviços; na rua Salgado Zenha n. D 1, Conde de Bomfim.

PRECISA-SE na rua de S. Francisco Xavier n. 65, de uma creada para cosinhar e mais serviços de um casal. Paga-se bem.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 20 annos; na rua do Matoso n. 92.

PRECISA-SE de uma cosinheira de trivial; na rua de D. Anna Nery n. 90, Pedregulho.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de Santa Alexandrina n. 8 C.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos para um casal sem filhos, aluguel de 10$ a 15$ na rua do Monte Alegre n. 18.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 15 annos para serviços domesticos, no Boulevard Izabel de Pinho n. 11 B (sobrado).

PRECISA-SE de uma boa cosinheira bahiana, na rua Barão de Itapagipe n. 51; trata-se na mesma.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços; na rua de S. Christovão n. 192.

ACTOS FUNEBRES

João de Carvalho Borges

A directoria do Derby-Club convida os seus consocios para assistirem a missa de setimo dia que, pelo descanço eterno do sr. JOÃO DE CARVALHO BORGES, pae do seu distincto companheiro, sr. dr. João de Carvalho Borges Junior, faz celebrar amanhã, 26, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecida.

Capitão de mar e guerra Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos

Amelia de Luna Freire Lessa de Vasconcellos, seus filhos, nora, netos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, Antonio Fernandes Lessa de Vasconcellos [illegible] agradecem a todas as pessoas que os acompanharam [illegible] e convidam [illegible] para a missa de setimo dia [illegible] na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos.

Raymundo Moreira Lima

Sua familia convida as pessoas de sua amizade a assistirem a missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier. Por este acto de religião fica grata.

Maria de Ramos Machado

Affonso Alves Machado e familia fazem celebrar, por alma de sua prezada esposa e mãe, no dia 26 do corrente, uma missa pelo 1º anniversario, na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas da manhã.

Capitão João Baptista Fernandes de Souza

Maria Firmina de Castro Souza e filha Ernesto Souza e Alberto Souza e familias, gratos a todos os seus dedicados parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, mandam rezar, em piedosa intenção ao querido extincto acima, a missa de setimo dia do seu passamento, ás 9 horas do dia 26 (amanhã), na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Maria Oliveira Fernandes

Joaquim de Oliveira Fernandes e Achilles de Oliveira Fernandes participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada esposa e mãe d. MARIA DE OLIVEIRA FERNANDES.

O enterro terá logar hoje, 25, ás 10 horas da manhã, sahindo o corpo da Travessa Fernandina n. 7 (rua Alice) Laranjeiras, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Manoel Soutello

Sua familia faz celebrar uma missa pelo primeiro anniversario do seu passamento, hoje, segunda feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José.

Dr. Francisco Joaquim de Souza Motta

João de Souza Motta, Francisco de Souza Motta e Maria Izabel de Souza Motta, filhos e neta do finado dr. FRANCISCO JOAQUIM DE SOUZA MOTTA agradecem aos amigos que fizeram a caridade de acompanhar os restos mortaes do seu finado pae e avô, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia pelo repouso da sua alma, que se effectuará, hoje, segunda feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Dr. Valentim Magalhães

SETIMO DIA

As alumnas, corpo administrativo e corpo docente da Escola Normal, gratos á memoria do seu pranteado mestre e collega dr. VALENTIM MAGALHÃES, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma ás 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula.

Para este piedoso acto convidam á familia, parentes e amigos do saudoso finado, antecipando a todos seus sinceros agradecimentos.

Dr. Valentim Magalhães

A familia do dr. VALENTIM MAGALHÃES agradece a todas as pessoas, parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu saudoso chefe, e a todos convida a assistirem á missa que, por suffragio de sua alma, manda celebrar na egreja da Candelaria, hoje, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessa summamente reconhecida.

D. Eliza de Carvalhaes Whitacker

O dr. Bernabé Francisco Vaz de Carvalhaes e sua senhora ausentes, José Antonio Vaz de Carvalhaes e sua senhora (ausentes), mandam celebrar uma missa de setimo dia, por alma de sua tia d. ELIZA DE CARVALHAES WHITACKER, na egreja da Candelaria, amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, e para este acto de religião convidam a assistirem, aos seus parentes e pessoas de amisade.

Antonia Dantel Gomes

(3º ANNIVERSARIO)

José Antonio Gomes, Thereza Fernandes Dantel, Catharina Reis e José Antonio Pereira dos Reis, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do trigesimo anniversario que, por alma de sua esposa, filha, irmã e cunhada, mandam celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, por cujo acto religioso se confessam gratos.

PRECISA-SE, mediante fiança, de um diligente baleiro, dando-se bom ordenado ou vantajosa commissão. Trata-se na rua Candido Benicio n. 41, Cascadura.

PRECISA-SE de uma moça para todo serviço, exigem-se informações; na rua Sete de Setembro n. 23.

PRECISA-SE de uma ama de leite, forte e sadia, que se alugue, sem filho; informa-se á rua Sete de Setembro n. 93, loja, das 10 horas em deante.

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar e lavar, em casa de pequena familia, na rua Piauhy n. 4, proximo á do Senador Furtado.

PRECISA-SE falar com o pratico de pharmacia João Moreira da Silva, para negocio de seu interesse; na rua Senador Eusebio n. 52, loja.

VENDE-SE um bonito cavallo ou faz-se outro negocio sob o mesmo; trata-se na rua Zeferino n. 28, Todos os Santos.

VENDE-SE uma excellente cabra com cria femea; na rua D. Anna Nery n. 170, Rocha.

VENDE-SE, quasi na cidade um predio de sobrado, com muito terreno; na rua General Camara n. 171 A, do meio dia ás 2 horas, o sr. José Lagares dará as informações necessarias e indicará o proprietario.

VENDE-SE uma boa cabra com dois filhos de dias e um bode de raça ainda novo; na rua da Passagem 79, Botafogo.

VENDE-SE o grande predio da rua Silva Manoel n. 63, com grande chacara; trata-se na rua da Misericordia n. 60.

Ciatas infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 17. Aviso—Não são nocivas á saude.

Para gonorrhéas chronicas ou recentes injecção de glycerina de Abreu Sobrinho.

TRASPASSA-SE uma casa de pensão bem afreguezada no largo do Paço n. 8, trata-se na rua Uruguayana 67, das 6 ás 7 horas com o sr. Pereira.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

VESTIDOS E BLUSAS fazem-se a 10$, 20$, 25$ e 30$000, com perfeição—no Atelier praça Tiradentes n. 11, sobrado, ponto dos bonds Villa Isabel.

2:000$000 Pessoa dispondo dessa quantia deseja encontrar negocio sério e que dê resultado. Carta na Posta Restante deste jornal, a M. Z. para ser procurado.

UM rapaz com pratica de botequim e bilhares, desejando se collocar, vem se offerecer. Traz conducta e boas notas; informações, na rua da Constituição n. 26.

NA rua de S. Christovão n. 183, lecciona-se as primeiras letras e curso primario a adultos e filhos de operarios, mediante a quantia de 5$ por mez. Vae-se em casa dos interessados. Aulas diurnas e nocturnas.

PERDEU-SE hontem, no trajecto da rua Bento Lisboa ao fim da de Corrêa Dutra, um broche de ouro com dois retratos de esmalte, do mesmo pendendo uma correntinha de ouro com outro retrato; quem achar queira entregar na rua do Ouvidor n. 97, será gratificado.

ALFAITARIA
ELEGANTE CLUB GUARANY
DE
ROUPAS SOB MEDIDA
Pinto & Ribeiro
286, RUA GENERAL CAMARA, 286
RIO DE JANEIRO

Ternos a prestações semanaes de 4$ e 5$.
Sorteio em 23 de maio de 1903.
Foram contemplados os numeros:
4 do 1º Club.
79 do 2º »
79 do 3º »
Aceitam-se assignantes para o 4º Club.

KOLA
VIN DE STEARNS

As convalescenças demoradas e lentas, que tanto atemorisam os medicos, obrigando a uma vigilancia meticulosa o doente, tendem a desapparecer com o emprego do grande Tonico e reconstituinte, exposto á venda sob o nome de Kola Vim Stearns. Preparado caprichosamente manipulado, tendo por base á kola e por vehiculo vinho da melhor qualidade, é vantajosamente empregado na tuberculose, diabetes e em todas as fórmas da debilidade organica.

CAVALLO DE CORRIDAS

Vende-se um bonito cavallo de corridas de um quarto de sangue, muito novo e dando sella. Para ver e tratar nas cocheiras do Moinho Inglez, á rua da Gamboa n. 1.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.
HORTULANIA
45, RUA DO OUVIDOR, 45

Moço bonito

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas 85 e Ouvidor 114.

Aos srs. alfaiates, sergueiros, costureiras, fazendistas e ás exmas. familias

Compra-se todos os retalhos, amostras, ourélas e roupas imprestaveis de lã, de quaesquer cores e tamanhos; na rua do General Camara n. 15, 1º andar, das 10 da manhã ás 4 da tarde.

PROGRESSO "CLUB"
Alfaiataria Tesoura Mineira
DE JOÃO BASTOS MONTEIRO
RUA DE S. CHRISTOVÃO N. 100 A

Roupas sob medida a prestações de 5$000 por semana.
1ª semana: foi sorteado o n. 42, pertencente ao sr. Joaquim dos Santos, rua Haddock Lobo 40.
Rio, 24 de maio de 1903.

ZEZINA

Participa as suas amigas que continúa a residir á rua da Alfandega 169, sobrado.

ANIMAES ROUBADOS

Foram roubados na fazenda da freguezia (Arcozello, E. F. Melhoramentos), no Paty do Alferes, duas eguas, sendo uma tordilha clara, com signal de cicatriz grande no peito, legitima marchadeira e andadeira, cauda cortada, muito mansa e com o costume de marchar as orelhas e querer morder os pés do cavalleiro; a outra, lobuna, mais andadeira do que marchadeira, tambem de cauda cortada, aquella com 6 annos de edade e esta com 4; quem as trouxer á fazenda acima mencionada ou dellas dér noticias certas, será generosamente gratificado.

Liquidação final

Francisco Borges Linhares achando-se doente liquida o seu negocio de fazendas, roupas feitas e armarinho, tudo por menos do custo: alpaca preta lavrada de 4$ por 2$500, escovas de dentes $300, tubos de retroz $140, retroz 100 jardas $300, 6 duzias de colchetes por $300, coletes modernos 3$500, lenços de letras $500, capas de 15$ por 10$, crepe preto para enfeite 2$500, cretone preto $560, fita de enfiar, peça 5 metros $360; de 10 metros $600, tecido rendado $600, vestuarios para anjinho, lenços $200, grega de enfeite 20 metros 1$, travessa dos lados um par $400, balleuse 1, colchas brancas de 6$ por 4$, de 8$ por 6$; de 20$ por 12$, cobertores 3$, 6$ e 8$, xadrez com brilho de seda $400, chita cretone $500, zephir largo $400, flanellas de 1$500 por $800, camisas de senhora, uma 1$8 0, duzia 20$; saias de zephir 2$500, vestidos de chita 6, ditos de flanella 7$, blusas feitio de matinée 2$500, ditas de flanella 3$, corpinhos 1$500, paletots brancos 2$ e muitas outras fazendas por metade do seu valor. Rua do Senado 139, proximo á travessa do Senado, (rendas, fitas e tiras bordadas por metade do seu valor), chita de colcha $700, peças de morim 20 metros 7$, 9$, 11$, 13$ e 15$000.

CRIANÇA

Toma-se uma de dois annos para cima. Rua da Alfandega 189, sobrado.

ELEGANTE CLUB POPULAR
DE ROUPAS SOB MEDIDA
J. A. MADEIRA & C.
27, RUA SENHOR DOS PASSOS, 27
Foi sorteado a semana passada, o n. 33.

ALFAIATARIA
CLUB COOPERATIVO
ROUPAS SOB MEDIDA
JOSÉ J. CANETTI
88 Rua do Rosario 88

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1903.
1º club, foi sorteado o n. 79, ao sr. Antonio Ferreira.
2º club, foi sorteado o n. 79, ao sr. Henrique de Oliveira.
3º club, foi sorteado o n. 79, ao sr. João Paulo.

Recebem-se assignaturas para todos estes clubs.—José J. Canetti.

MODAS

Fórmas, palha e grande sortimento de enfeites para chapéos de senhora. Unica casa nesta especialidade, rua da Assembléa n. 102, loja.

LAEMMERT & C.
Livreiros-Editores
RIO DE JANEIRO—S. PAULO—RECIFE

Acham-se á venda em suas casas:

Semi-Virgens Notavel romance de Marcel Prevost. Traducção brasileira, 1 vol, 433 pags....	4$000
A todo transe—Romance de costumes brasileiros por Emmanuel Guimarães, 1 bonito vol. de 441 pags.	4$000
Jorge do Barral—Romance brasileiro do mesmo autor, 301 pags.	3$000
Luzia Homem—Romance de costumes brasileiros por Domingos Olympio	4$000
Tormenta—Romance psychologico, por Coelho Netto	3$000
As Virgens de Syracusa—Por João Bestheroy, 1 vol.	2$000
Peccadora immaculada — Por Lano e Gallus, 1 vol.	2$000
A Capellinha—Costumes conjugaes, notavel romance de Alphonse Daudet, 1 vol. 408 pags.	4$000
A Esphinge—Romance, por Claudio de Campos, 1 vol. 377 pags.	3$000
Rei infame—Romance, por José Agostinho, 1 vol. 500 pags..	3$000
Os Telles d'Albergaria — Romance, por Carlos Malheiro Dias, 1 vol. 463 pags.	4$000
Os exploradores da Lua — Romance fantastico, por H. G. Wells, 1 vol. 331 pags.	3$000
Naufragios —Romance original, por Cesar Porto, 1 vol. 620 pags.	4$000
A mulher de luto — Poesias de Gomes Leal, 1 vol. 203 pags.	3$000
O bom senso do cura Meslier —Livro de vulgarisação, traduzido do francez, 1 vol. 328 pags.	3$000
Estudantes de Coimbra—Episodios burlescos, costumes populares, por B. M. Costa e Silva, 1 vol. 390 pags. com gravuras	5$000

66 RUA DO OUVIDOR 66

FILTROS
DE
Pedra Vulcanica
DOS
AÇORES

para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvado pela exma. Junta de Hygiene desta Capital.

Unicos importadores
José Ayres Soares & C.
SUCCESSORES DE
Eduardo L. da Silva Ribeiro
RUA DA QUITANDA N. 163 A
RIO DE JANEIRO

A's exmas. sras. mães de familia
CONSELHO UTIL

Aos vossos maridos, deveis aconselhar a garantia do futuro de vossos queridos filhos fazendo-os ir á rua do Rozario 89, sobrado, informar se com os srs. Mesquita & Tommasi.

GRAUNA

O melhor restaurador dos cabellos, cura as calvices antigas e recentes, impede a quéda dos cabellos e extermina a caspa por completo.
A Grauna vende-se nas principaes casas de perfumarias e drogarias.
Deposito para vendas em grosso.

27 RUA DO ROSARIO 27
(SOBRADO)
Em S. Paulo, Baruel & C. largo da Sé

Azeite de Thomar
em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.
31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

CASA DE PENHORES
DE
A. CAHEN & C.
FUNDADA EM 1876
4 RUA LEOPOLDINA 4
Hoje Barbosa de Alvarenga
EM FRENTE AO CONSERVATORIO DE MUSICA

Empresta qualquer quantia sob penhores ao prazo de dez mezes, com juros modicos e muito reduzidos para quantias avultadas.
Este estabelecimento tem casa forte.

AVISO—A Casa Cahen não tem filial nesta Capital.

LOUIS LEIB, SUCCESSOR.

AGUA MINERAL NATURAL
da
Fonte de Santa Rita
PROPRIETARIO
ALFREDO NOGUEIRA D'OLVEIRA
A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata
AGENTES:
J. FERREIRA & C.
Praça Tiradentes n. 31
TELEPHONE 693
CAPITAL FEDERAL
Rua da Praia n. 147 — Nictheroy

COMPANHIA
DE
LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Sede — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41
29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A
Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES — RUA DE S. JOSÉ, 92

HOJE - A's 2 horas - 63-315ª - HOJE	AMANHÃ - A's 2 horas - 94-65ª - AMANHÃ
15:000$000	**15:000$000**
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

Sabbado — A's 3 horas - 44—80ª — Sabbado

Inteiros 6$000 Oitavos 750 reis **50:000$** Inteiros 6$000 Oitavos 750 reis

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

SABBADO **20 de junho proximo** **SABBADO**

A'S 3 HORAS — 51 — 8ª

500:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

N. B — A companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 % descontando nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

BRONCHIAL Para bronchites, asthma, influenza, coqueluche tosse e tuberculose
VIDRO 2$500. **TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA 13.**

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa

Rua do Sacramento, 5 e 7
Proximo á de Luiz de Camões
JUROS MODICOS — C. MORAES

LOTERIA GARANTIDA
Séde: RUA DE S. JOSE' 77—Capital Federal
Endereço telegraphico—BOTA
CAIXA DO CORREIO N. 731
4ª EXTRACÇÃO
A'S 3 HORAS DA TARDE
HOJE **25 DE MAIO** HOJE
PRIMEIRA LOTERIA DO PLANO N. 10

12:000$000

INTEIROS POR 1$500 - MEIOS POR $750

Unica loteria estadoal legalmente registrada no Thesouro Federal e com venda franca nesta capital

A fiança prestada pelo cessionario no Thesouro do Estado de Sergipe garante o pagamento de todos os premios conforme a certidão que se acha registrada na Fiscalisação das Loterias, e na sua insufficiencia, a prestada no Thesouro Federal e do Estado o cheque visado para o pagamento da sorte grande.
Os pedidos do interior acompanhados das respectivas quantias serão attendidos sem demora alguma. A todos os pedidos remetteremos listas no dia da extracção. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na agencia geral.

77, RUA DE S. JOSE', 77
M. L. A. Ribeiro

CAMPHORINA
INVENÇÃO DO
Dr. Monte Godinho
MEDICO E CHIMICO

Privilegiada pelo governo, analysada pela directoria geral de saude publica e approvada pela assistencia publica do Estado do Rio. E' o melhor de todos os remedios para curar e alliviar as DORES. Efficaz contra as molestias nervosas, panaricios, unheiros, infecção intestinal e onde houver necessidade de um poderoso antiseptico, calmante e cicatrizante. E' remedio muito EXPERIMENTADO e que sempre se deve ter em casa. Não é VENENOSO R. S. José 55. Manda-se pelo correio. GRATIS a «Medicina Popular» a quem pedir.

LOMBRIGAS

São expellidas com o Licor das Crianças (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho medico e chimico, approvado pela directoria geral de saude publica e assistencia publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as LOMBRIGAS e molestias devidas a vermes.
E' infallivel!! Não se altera. Prospectos gratis.
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos, drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias. Vidro 2$500.

TERRENOS EM LOTES

Rua Conde de Bomfim — Vendem-se. Informações á rua do Rosario 89, sobrado.
MESQUITA & TOMMASI

NÃO COMPREM

Flanellas nem capas forradas nem cobertores de casado ou solteiro, sem primeiro irem á rua Sete n. 88, La Maison D'or, que está vendendo por preços de agradar.

PENHOR MERCANTIL
CAUÇÕES E DESCONTOS

Operações sobre quaesquer titulos, contas de repartições publicas e Companhia Leopoldina. Desconto de letras e todas as transacções que offereçam garantia.
Trata-se directamente com
ROCHA SALGADO & C.
31 Rua dos Ourives 31
1º ANDAR
Das 11 horas ás 5

UM SO'

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A **Lugolina é o unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A **Lugolina não tem** os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões suor fétido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das côxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erupção ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

Dr. R. Leão, especialista de molestias das creanças e mulheres. Cura radical do diabetes, cancros, tumores, etc., sem operação. Consultas das 8 ás 10 da manhã. Rua 24 de Maio 217, Engenho Novo. Gratis aos pobres.

GARANTIR A VIDA

Informa-se na rua do Rozario n. 89, sobrado.
Mesquita & Tommasi

Depurativo e restaurador

Taes são os dois effeitos soberanos do bom oleo de figado de bacalhau. Elle depura o sangue dos humores viciosos que contém, e deste modo cura as escrofulas, os humores frios, o ezagre e tambem o rheumatismo. Assim como por causa de seus principios nutritivos e reconstituintes, elle restabelece seguramente e sem abalo, as forças dos doentes mais exhaustos.

Mas, para curar, não se deve tomar qualquer oleo de figado de bacalhau. Muitos destes oleos são mal preparados e pouco efficazes. Aconselhamos ás pessoas que necessitam tomar deste remedio que prefiram o oleo de Berthé, porque é o unico oleo de figado de bacalhau que foi approvado pela Academia de Medicina de Paris, por ser o melhor preparado e, por consequencia, o mais efficaz. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias bôas e no deposito geral. Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris.—Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as creanças que necessitam tomar um fortificante e um depurativo.

CASA MOBILIADA

Familia que se retira da Capital aluga a casa propria com mobilia nova, lugar saberreino, proximo a uma estação dos suburbios e bonds do Engenho Novo; a casa está edificada no centro de grande terreno todo arborisado; tem jardim na frente e abundancia d'agua, informa-se á rua da Saude n. 76, armazem.

CARBO VIEIRATO
DE
Magnesia do dr. Felicio dos Santos cura as molestias do estomago e substitue com vantagem as magnesias fluidas, assim attestam os drs. Benicio de Abreu, Rocha Faria e muitos outros. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Em grandes porções á rua dos Ourives n. 38.
Drogaria Bragança
CID & C.

MONTE-PIO E MEIO SOLDO

Tratam-se com brevidade e exercicios correntes e findos, na rua do Rosario n. 89, sobrado.
MESQUITA & TOMMASI

5:000$000

Com esta quantia se obtem 3/8 partes de um bom predio que rende 210$ por mez. Informações na rua do Rosario 89, sobrado, com o sr. tenente-coronel Luiz Tommasi.

THEATRO S. JOSÉ

Tournée José Ricardo — Tournée José Ricardo

Companhia José Ricardo, do theatro Principe Real do Porto—Empreza Luiz Pereira

ESTRÉA
Amanhã, 26 do corrente

Com a famosa operette em 3 actos de Blumenthal e Kadelburg, traducção livre do distincto escriptor portuguez Freitas Branco

O Homem das Mangas

Os bilhetes para a estréa e para as récitas seguintes acham-se desde já á venda na bilheteria do theatro.
Preços do costume.

ALMOÇO OU JANTAR AVULSO a 1$ —Tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na rua da Alfandega n. 108.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 133.155, da 2ª serie.

TRASPASSA-SE um logar de cobrador de uma Sociedade, cujo da resultado. Trata-se no largo do Machado, 25 C barbeiro, das 10 1/2 horas em deante, com o mesmo cobrador.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarêa os dentes e tira o mau halito da bocca, caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

Para dyspepsia pilulas assucaradas de resina de jalapa da terra de Abreu Sobrinho.

MOVEIS—Empresta-se qualquer quantia sobre moveis ficando os mesmos em casa dos seus donos — Carta a Telesphoro, nesta folha.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarêa os dentes e tira o mau halito da bocca, caixa 1$000, pelo Correio 1$500.—Rua Gonçalves Dias, 30; Ourives 32, 33, 37 e 28.

UNHAS BRILHANTES A Pasta Histon limpa as unhas, dando as mesmas um brilho admiravel; na travessa S. Franc. de Paula, 13.

LIÇÕES DE BANDOLIM—Professor E. Orfeo. Casa Bevilacqua, Ourives 43.

NÃO confundir o Hemoferro de Stearns, com a Hemoglobina commum do commercio.

Para prisão de ventre—pilulas assucaradas de jalapa da terra preparadas por Abreu Sobrinho.

MANTEIGA VIRGEM, esterilisada, a 4$300 o kilo, no antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 101, rua Visconde do Uruguay, ao meio dia; Nictheroy.

HEMOFERRO de Stearns, é o melhor reparador do sangue.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS sem sal, kilo 4$100 no antigo Londres rua do Ouvidor n. 119.

SABAO Magico cura radicalmente os panos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

Para sezões ou maleitas—pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho.

FLORES brancas e anemias são combatidas rapidamente pelo uso do Hemoferro e a Kola Vin de Stearns.

UM professor de piano, com longa pratica, ensina em casa de familia, por preço razoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

OFFERECE-SE um pharmaceutico; quem precisar dirija carta a esta redacção com as informações ás iniciaes C. L.

GUARDA-LIVROS — Um habil acceita escriptas, pequenas ou grandes, atrasadas ou não, promptifica-se a fazel-as por preços muito razoaveis. Cartas no escriptorio d'este jornal a G. C.

Para fraqueza dos velhos—vinho tonico e estimulante de Abreu Sobrinho.

SABAO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

NA convalescença de molestias graves, usai á Kola Vin de Stearns.

PETIT-SUISSE. Creme pure, demi-sel, Gauinberg, etc. Deposito, leite Palmyra; antigo Londres, Ouvidor n. 119.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Sr. Valverde, travessa Henriqueta n. 8, estação da Piedade, chamados por cartas, trabalhos garantidos, especialista em retratos coloridos, retratos de meninos, grupos, etc. Preço, meia duzia 12$, ampliações de todas as qualidades e coloridas muito baratas.

CREOLINA de superior qualidade, lata 1$500, Pó da Persia superior lata 1$000 na Drogaria Pizarro, 47 rua Sete de Setembro, esquina da rua dos Ourives.

MOVEIS — Compram-se e vendem-se na Casa Vermelha, rua da Carioca n. 25.

DOIS cavalheiros, um septuagenario e cégo, e outro de meia edade, desejam alugar dois aposentos communicaveis, mobiliados, claros, arejados e com pensão, em casa de familia distincta, onde, sendo unicos hospedes, sejam tratados com attenção. Cartas a G. M. nesta redacção.

Para limpar e conservar os dentes, pós dentifricios de Abreu Sobrinho.

HOMŒOPATHIA, pharmacia da Alliança — Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco das Cancellas e rua Engenho de Dentro n. 21, onde se vendem vidros de 10 e 20 grammas por 500 e 1$000.

A TODOS

Convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23, vende mais barato.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA
EMPREZA C. CIACCHI & Comp.
Companhia Franceza de vaudevilles e comedias
Genero — Palais Royal de Paris

Na chapelaria de A. Watson á rua do Ouvidor n. 120, acha-se aberta uma assignatura de

15 RÉCITAS

Frizas e camarotes de 1ª com 5 entradas	450$000
Camarotes de 2ª com 5 entradas	300$000
Cadeiras de 1ª classe	80$000
» » 2ª »	45$000
Galerias nobres	60$000

Em assignatura NENHUMA PEÇA será REPETIDA e serão dadas COM UM OU MAIS DIAS DE INTERVALLO.

THEATRO LUCINDA

Empreza Luiz Torrini — Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte a 1ª actriz PEPA RUIZ e os 1ºs actores comicos MACHADO e PEIXOTO
Maestro regente da orchestra A. CAPITANI

HOJE Segunda-feira, 25 de maio de 1903 HOJE

12ª representação da grandiosa magica de SOUZA BASTOS, em 3 actos e 18 quadros, musica original do distincto maestro ASSIS PACHECO

A FADA DE CORAL

Scenarios, vestuarios e adereços, tudo novo, rico e deslumbrante

AMANHÃ— Beneficio das actrizes Placida e Maria Lino.
AS ANDORINHAS

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA—Direcção de EDUARDO VICTORINO—Ensaiador CARLOS SANTOS

Hoje Segunda-feira 25 de maio **Hoje**

Os bilhetes passados para hoje pela actriz Emilia de Oliveira *dão ingresso neste espectaculo*

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Ultima representação do drama em 2 actos, do repertorio da Comedia Franceza original de PAUL HERVIEU

ENIGMA

Ultima representação da comedia em 3 actos, verdadeira fabrica de gargalhadas, original de M. Hennequin, traduzida por Moura Cabral

AS ALEGRIAS DO LAR

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Amanhã— Beneficio do actor CARLOS LEAL. — Quarta-feira— Beneficio da actriz LUIZA DE OLIVEIRA.

PARQUE FLUMINENSE
LARGO DO MACHADO
HOJE—2ª-feira 25 de maio—HOJE
GRANDE CONCERTO POPULAR

pela orchestra de 30 professores sob a regencia do maestro Costa Junior

PROGRAMMA
1ª PARTE
1—Strauss—Marche—Messacapo
2—Douces paroles—Valse—Waldteufel
3—Freyschutz—Ouverture—Weber
4—Noblesse—Mazurka—Nicolino Milano
5—Cinematographo—Vistas variadas.
Intervallo de 20 minutos
2ª PARTE
6—Franziskaner—Marche—(1ª audição)—Costa Junior.
7—Valse Poudrée—F. Popy
8—Leichte Cavallerie—Ouverture—Suppé
9—Confidences—Gavotte—E. Wesly.
10—Cinematographo—Cake Walk infernal com musica de Wolpatti.
Intervallo de 20 minutos
3ª PARTE
11—Rakoczy—Marche—Berlioz
12—Valse Frivole—F. Meriel
13—Rond d'Amour—Westerhout
14—Não lembres—Polka—J. Storoni
15—Cinematographo—Vistas variadas.
GALOPE
ENTRADA 1$000

O concerto terá logar dentro do theatro.
—N. B.— Acha-se em ensaios a opera — LA BOHEME.

THEATRO APOLLO

Companhia SOUZA BASTOS, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

Hoje Segunda-feira 25 de maio **Hoje**

2ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Estréa das actrizes: ELVIRA MENDES, MARIA SANTOS e ISABEL FERREIRA

1ª representação da famosa peça em 4 actos, de Valabregue e M. Hennequin

O OUTRO SEXO

O papel de Renata é desempenhado pela notavel actriz PALMYRA BASTOS.
Distribuição: Pontgerard, Ignacio; Cascadier, Alfredo Carvalho; Gourpetean, [illegible]; Bouquet des Iis, Campos; Ciboulet, Rangel Junior; Francisco, Sampaio; Baulois, Carlos Santos; José, Armando; O municipal, Paiva; O cozinheiro, Sampaio; Renata, PALMYRA BASTOS; Camilla, Elvira Mendes; Andréa, Maria Santos; [illegible] Maria, Malvina Nanete de Souza; Cezarina, Isabel Ferreira; Amelia [illegible]; Ponette, Elisa Ferreira; A porteira, Julia Silva, Mme. Colordet, Julia. Policias e gendarmes. A acção tem logar em França. Actualidade.
O scenario novo, foi pintado por A. Pina. Mise en scène de E. Portulez.
Esta peça (no original *Place aux femmes*), foi representada no theatro Palais Royal de Paris, com extraordinario successo.
O espectaculo começa ás 8 1/2 horas. Preços os do costume. Entrada 1$000.

Amanhã, terça-feira, 26, O Outro Sexo. A seguir a peça em 1 acto, de Dicenta Dolores e A Severa, de Julio Dantas, em que estréa o actor HENRIQUE ALVES.